

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1943

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIBLIOTECA NACIONAL
CONFERE ASSINANTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.441

Iniciadas as Negociações Dos Três Grandes Para a Sucessão

A BANCARROTA DO ADEMAR

J. E. DE MACEDO SOARES



A irresponsabilidade do governador Walter Jobim evidenciou-se nas suas idas e vindas, nas suas contradições e na ausência de reflexos de que deu muitas provas nesta capital e depois em S. Paulo. Ao chegar com polpuda comitiva, pareceu por suas primeiras e levianas declarações que, a serviço dos ressentimentos do sr. João Neves ou dos despeitos do Batista, vinha combater a clara posição política do sr. presidente da República, reiterada na conferência de Petrópolis. Jobim arremeteu a esboçar o acordo interpartidário, profundo, em seu lugar, misturando alhos e bugalhos, excluindo Dutra, incluir nas consultas os seus piores inimigos.

Depois de uma audiência no palácio do Catete, Jobim pareceu arreitecido no seu propósito pacifista. Disse-lhe que tinha compreendido a natural incompatibilidade dos contrários, principalmente diante do baile que lhe dava em Porto Alegre o jocoso vice-governador frochado. Em seguida, porém, novamente inspirado pelo sr. João Neves e a ala queremista do "P.S.D.", reatou as cortesias que tinha prometido a Ademar.

Assim, devemos situar a nota oficial da comissão executiva pessedista, interpretando benevolmente a inclinação confraternizante do governador gaúcho, na luz de sua escandalosa visita a Ademar. O homenageado tinha premeditado a insólita aproximação com o inimigo dos seus correligionários, que foram metidos num chinelo nas 36 horas que durou o íntimo convívio dos dois pastores.

Foram, pois, ultrapassadas e desprezadas as observações que Jobim ouviu de amigos e co-partidários, de aliados ou adversários benévols, todos o prevenindo contra a lamentável impressão que produziria no país uma desnecessária manifestação de complacência ou cumplicidade com o peculatório dos Campos Elísios.

Entretanto, as atitudes do Ademar clareavam-se cada vez mais. O candidato nele aflorava com a maior desenvoltura e para que não houvesse mais dúvida alguma, programou sua primeira excursão de propaganda ao Amazonas e Mato Grosso. E, como a base dessa candidatura é a venalidade e a corrupção, Ademar intensificou a coleta da "caixinha", tornou mais rigoroso o dízimo nos pagamentos do Tesouro paulista, agravou a taxa do jôgo do bicho e ditou definitivamente as costas da União o onus de pagar suas dividas no estrangeiro.

Na semana passada venceu-se mais um título da E. F. Sorocabana, avalizado pelo governo de São Paulo. O montante a pagar era de 750.000 dólares. Ademar, fingindo-se autorizado por um acordo que nunca realizou com os credores, reteceu apenas a terça parte do devido. Essa manobra, repetida, já tinha suscitado veemente protesto do Import and Export Bank que tem em cobrança os títulos paulistas em favor da Westinghouse.

A atitude faliosa do governo paulista repete-se, pois, em grave detrimento do crédito e das finanças da União. Não sabemos se das vezes anteriores o Governo Federal pagou o devido pelo governo do Estado de São Paulo, sendo certo, porém, que, se tomar uma posição submissa em face do desabastado peculatório, seus encargos montarão a um bilhão de cruzeiros.

Acresce, na atual emergência, que o assalto ao crédito do Brasil poderá traduzir-se por um grave prejuízo, pois os banqueiros norte-americanos que estão considerando uma operação financeira adequada ao repatriamento dos dólares das letras de importação, exigem que o negócio compreenda as somas que Ademar deixou de pagar, por eles ficando definitivamente responsável o Tesouro Nacional.

Não sabemos qual seja a opinião do sr. ministro da Fazenda diante desse descalabro do crédito da principal unidade da Federação e o seu reflexo sobre a confiança que o Governo da União goza no exterior. Também não sabemos a opinião do sr. presidente da República sobre a temerária iniciativa do candidato populista, que vai custear sua eleição com o dinheiro roubado ao povo paulista e agora com a forçada contribuição federal, resgatando suas dividas espeladas e negadas. Todavia admitimos que alguma coisa é urgente fazer-se em face dos dispositivos constitucionais que preservam a integridade moral da Nação, ameaçada inequivocamente pela insistência sediciosa de um governo estadual que infelicitava uma grande e laboriosa população indefesa e abandonada.

O ENCONTRO DE ONTEM

NEREU-KELLY-BERNARDES

E DISCUTE-SE A FORMAÇÃO DE UM BLOCO CONTRÁRIO—DA "FORMULA JOBIM"—A UMA FRASE DO SR. AGAMEMNON

Iniciadas ontem as conversações dos Três Grandes — Nereu, Kelly e Bernardes — sobre a sucessão, que deverão ter desenvolvimento no correr desta semana, asinallou-se, por outro lado, o robustecimento de indícios no sentido da formação de um bloco para enfrentar a candidatura que surja do acordo interpartidário.

NA CASA DO SR. BERNARDES

O encontro dos "3 grandes", isto é, dos presidentes do PSD, da UDN e do P.S.D., verificou-se na residência do último.

Conforme a carta assestada no sábado, os srs. Nereu Ramos e Prudente Kelly procuraram o sr. Artur Bernardes, tendo em consideração as razões da idade e da ética política, em se tratando de antigo presidente da República.

Ao se entenderem com o chefe do tradicional Partido Republicano, seus aliados da UDN e do PSD usaram-se à disposição do ilustre procer mineiro para o início das conversações.

Este primeiro contato ficou reduzido aos entendimentos protocolares que valeram por uma apresentação de credenciais. As trocas de impressões objetivas sobre o problema da sucessão presidencial ficaram adiadas para as conferências que deverão ter prosseguimento nesta semana ainda.

Além deste dado concreto, há por registrar também a entrevista telefônica que se realizou entre os srs. Pedro Aleixo e Benedito Valadares.

Ao que informam boas fontes, nesta conversa telefônica os srs. Pedro Aleixo e Benedito Valadares teriam acertado a conveniência de preservar o nome do governador Milton Campos de qualquer exploração em torno de sua provável candidatura.

Obviamente, o nome de um (Conclui na 8.ª pág.)



Deputado Artur Bernardes

A SUCESSÃO SE FARÁ DENTRO DO ESQUEMA DO ACÓRDO PARTIDÁRIO



DECLARA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS, AO CHEGAR A BELO HORIZONTE, TER OBSERVADO PERFEITA COERÊNCIA NO PENSAMENTO DO PRESIDENTE EURICO DUTRA ENTRE MARÇO E AGORA



O governador Milton Campos assegurou, ao chegar de volta a Minas, que o presidente Dutra revelou, nos entendimentos últimos, perfeita coerência com o pensamento expresso em Petrópolis, em março último, estando, pois, em pleno funcionamento o esquema do acordo interpartidário para a sucessão.

CHEGADA DO GOVERNADOR A MINAS

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Apesar de não ter sido anunciada a chegada do governador Milton Campos, era grande o número de pessoas que o aguardavam no Aeroporto de Pampulha. Além dos membros do seu gabinete, de

representantes dos vários partidos na Assembleia Legislativa, notamos a presença dos srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior; Américo Gineti, secretário da Agricultura; Rodrigues Seabra, secretário da Viação; Abgud Renault, secretário da Educação; Baeta Vianna, secretário da Saúde; João Evangelista Pinheiro, presidente do Tribunal de Contas; sr. Ari de Magalhães Viot, diretor geral do Departamento Estadual de Informações, jornalistas e varias outras personalidades do mundo social e político da capital.

Rumando para o Palácio da Liberdade, o governador Milton Campos manteve longa conferência com o secretário do Interior sr. Pedro Aleixo, concedendo, em seguida, a reportagem da Agência Nacional, uma rápida entrevista sobre a sua viagem à capital da República.

A UNIFICAÇÃO DE MINAS

Falando sobre a propalada união das forças políticas de Minas e seus reflexos no debate para solução do problema sucessório, disse o sr. Milton Campos:

— "Existe uma tendência de unir as forças mineiras, de colocá-las em melhor condições para a solução das questões nacionais e do próprio estado. Essa união tem intuídos patrióticos e de interesse público, vindo, sobretudo, ao bem do país. E (conclui na 8.ª pág.)

AS ACUSAÇÕES DA PASTORAL

Esta carta pastoral de 4 mil palavras, que, ao que parece, burlou a vigilância da polícia que ocupa o palácio de Beran, acusou o governo comunista de:

- privar a maioria da igreja católica de seus direitos, perseguindo-a publicamente;
- censurar os livros de reza e colocar agentes das editoras católicas;
- proibir o ensino do catolicismo fora da igreja, sob ameaça de punição;
- obrigar os professores religiosos e seminários católicos a ensinar o marxismo;
- ocupar varios predios da igreja;
- colocar a residência do arcebispo Beran sob a vigilância da polícia secreta, "privando deste modo a liberdade do presidente dos bispos".

ADVERTENCIA AO CLERO

PRAGA, 26 (U. P.) — A carta pastoral do arcebispo d. Josef Beran aos seus fiéis, lida hoje em numerosas igrejas da Tchecoslováquia, adverte aos sacerdotes para que não atendam a qualquer comunicação que, doravante, partir do Arcebispo. E isto porque o edifício do Arcebispo está ocupado pela polícia do governo comunista tchecoslovaco. Dis adverte que muitos sacerdotes tiveram que aderir ao regime comunista porque foram vítimas da pressão e de subterfúgios. Acrescenta que a igreja não está disposta a servir de arauto de uma nova filosofia comunista tchecoslovaca. (Conclui na 8.ª pág.)

PERON ATACA OS ESTADOS UNIDOS

NA ASSINATURA DO TRATADO COM A INGLATERRA — NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO SOBRE O ASSUNTO

BUENOS AIRES, 27 (INS) — O presidente da Argentina general Juan Domingo Peron, atacou hoje energicamente a intrusão dos Estados Unidos na negociação do pacto comercial anglo-argentino, dizendo: "Fazer esta espécie de guerra econômica para impor os seus proprios desejos ou conveniências sobre os outros é um sinal de incapacidade que pouco calor dá a chama da paz."

Peron falou por ocasião da assinatura do pacto anglo argentino, às onze horas da manhã de hoje, na Casa Rosada de Buenos Aires.

O DISCURSO DE PERON

Acrescentou: "Este tratado não é dirigido contra ninguém. É um pacto estritamente econômico, no qual não se consideram fatores de política internacional."

Referindo-se indiretamente ao Plano Marshall, pelo qual a Argentina nenhum benefício recebeu, disse: "É mau costume misturar a economia com a política que se que objetivos que não são, exatamente, a felicidade dos povos que os governos representam. É necessário proceder de boa fé, jogando limpamente com as cartas em cima da mesa, e se se obtém vantagens, gozalas em silêncio, mas se se perde é necessário saber como reconhecer os golpes do destino."

Peron acrescentou: "Se a compreensão e a tolerância podem mostrar o caminho e a prudência é necessária. Mais do que de planos, sistemas e me-

todos, necessitamos de soluções". Peron referiu-se ao "bônus" econômico que os Estados Unidos impuseram contra a Argentina, desde os começos da guerra até 1946 e disse: "O estado sem cáctico da economia mundial precisa dos esforços de todos para que chegue a uma solução, mas a procura desse caminho objetivo para a solução construtiva, não se pode fazer pelo sistema de bloqueios, monopólios e batalhas de sessões". Peron fez uma concessão à posição assumida pelos Estados Unidos, ao dizer: "Naturalmente, aspiramos ao multilateralismo no comércio internacional, mas enquanto não podemos alcançá-lo, devemos complementar essa conexão econômica por intermédio de acordos bilaterais".

O TRATADO Os pontos de maior relevo do pacto hoje assinado, são: (conclui na 8.ª pág.)

A INGLATERRA À BANCARROTA

GRAVE CRISE ECONOMICA QUE PODE-RA ABALAR POLITICAMENTE O GOVERNO TRABALHISTA



LONDRES, 27 (James McGilincy, da United Press) — A Inglaterra defronta-se esta noite com uma crise econômica e talvez política. Neste momento, os jornais estão informando o público inglês da triste notícia de que o país está à beira da bancarrota. Registram-se hoje os seguintes fatos:

1) O ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, visitou o embaixador da Cooperação Econômica norte-americana, W. Averell Harriman, para consultas.

2) A Bolsa sofreu uma baixa alarmante. O dia caracterizou-se por vendas que manifestam temor.

ANTECIPAÇÃO DAS ELEIÇÕES

3) — Os meios informados em assuntos políticos prognosticaram que a situação se pode desenvolver de tal maneira, que obrigue o governo socialista a comparecer perante o povo, em eleições gerais convocadas para o próximo outono. Isto é, antes da data desejada pelos trabalhistas.

As reservas de ouro e dólares da Inglaterra estão decaindo rapidamente.

Nos meios econômicos anuncia-se que as cifras a serem publicadas provavelmente em princípios de julho são suficientemente alarmantes para provocar pânico.

Simultaneamente, a Inglaterra perdeu muito terreno no tocante à obtenção de dólares devido ao fato de que seus preços eram altos e os compradores vinham esperando que a libra fosse desvalorizada.

Precisamente nesta conjuntura, Cripps se encontra na pior encruzilhada da breve história do Programa de Recuperação da Europa.

O amago do problema é o balanço comercial desfavorável entre varios países europeus.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE JUNHO DE 1943

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de junho. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
C/UA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDÓ (Edifício Viduani)
RIO DE JANEIRO

DA BANCADA DE IMPRENSA A FAVELA VAI ABAIXO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Discutindo o crédito para auxílio federal à "batalha das favelas", empreendida pelo prefeito do Distrito, general Mendes de Moraes, o sr. Nelson Carneiro, em discurso cheio de interesse e vivacidade, interpretou o fenômeno como decorrência do abandono em que vivem as nossas zonas rurais. A melhora, a elevação do nível de vida dos homens do campo é o mais importante e urgente dos nossos problemas, na opinião do sr. Nelson Carneiro.

O CARIOCA

O deputado baiano chega a essas duas conclusões através do exame de estatísticas e inquéritos procedidos entre habitantes de algumas favelas, como, por exemplo, a da "barreira do Vasco". Revelam esses documentos o absoluto predomínio, entre os favelados, de indivíduos procedentes dos Estados. Predomínio que se traduz em percentagem elevadíssima. Desses elementos de fato, deduz o sr. Nelson Carneiro a tese do êxodo das populações rurais. O fenômeno seria, pois, o seguinte: o baixo nível da vida rural, desapegando da terra o trabalhador do campo, determinaria essa corrente migratória contínua, do interior para a capital, onde se vive melhor. Essa causa econômica seria a geratriz das favelas.

Ora, esse raciocínio, embora muito simpático e simples, não parece tão certo assim. Mais de uma objeção lhe pode ser oposta, a começar pela que formulou, em aparte, o sr. Jurandir Pires, com vantagem, a nosso ver. Lembrava o representante do Distrito que o argumento da imensa maioria de habitantes procedentes dos Estados prová demais, pois na mesma proporção predominam os estaduenses entre os habitantes do Rio, quaisquer que sejam os meios e classes que se submetam a inquéritos dessa espécie. O que há é que a população do Rio é composta de naturais dos Estados. Seu predomínio é o mesmo, em todas as camadas sociais. Ocorre-nos, a propósito, que o escritor Marques Rebelo costumava dizer, há alguns anos — é possível que sua estatística se tenha modificado — que as pessoas nascidas no Rio eram 3: ele próprio, o sr. Joraci Camargo e o redator desta crônica, Manuel Bandeira, numa de suas admiráveis páginas de prosa — que o grande lírico é também um mestre-prosador — ao citar uma expressão de giria, esclarece: "... como diz o carioca, isto é, um sujeito nascido no Rio Grande do Sul ou em Belém do Pará. São, pois, cariocas, isto é, sujeitos nascidos em todos aqueles Estados referidos no discurso do sr. Nelson Carneiro, que moram na barreira do Vasco e nas outras favelas dos nossos morros.

QUANTA SAUDADE

O sr. Jurandir Pires tem razão, neste ponto, e com isso o argumento do sr. Nelson Carneiro perde o valor. Pode ser que o baixo nível da vida rural concorra para a formação e a proliferação das favelas, mas não é possível deduzir e dá-lo por provado à vista, simplesmente, daqueles dados estatísticos. Na verdade,

o problema das favelas é bem mais complexo. Está certo o sr. Nelson Carneiro quando nos diz que a verba que se pretende empregar na "batalha das favelas" não resolverá o problema. Ao seu plano de melhoria das condições de vida nos campos se aplica, entretanto, raciocínio análogo: o problema das favelas, que não é estritamente econômico, subsistirá.

Isso não quer dizer, bem entendido, que não seja importantíssimo para o país cuidar da situação da lavoura e do trabalhador rural. Sem dúvida que é um dos nossos grandes problemas. Ao enfrentá-lo e resolvê-lo, entretanto, não devemos esperar que com isso as favelas desapareçam, ou, destruídas, não ressurgam em outro lugar, como parece admitir o sr. Nelson Carneiro. O que propomos é a consideração do operoso deputado é a conveniência de separar as duas coisas: problema das favelas e problema do nível de vida rural, coisas que podemos estar de que não há conexão que mate esses dois coelhos. O remédio estará em desferir duas cajadadas, ou mais, até, pois que se trata de coelhos dos mais renitentes.

Poderíamos lembrar, por exemplo, que o êxodo das populações rurais é fenômeno muito mais recente que o da formação das favelas.

Antes mesmo de qualquer influência das dificuldades da vida no campo a favela existia, traduzindo o que é evidente: as dificuldades da vida urbana. E isto, exatamente, é o que demonstra que o problema oferece muitos outros aspectos, além do puramente econômico. Fosse uma questão de nível de vida, não seria lógico que os habitantes do interior viessem viver igualmente mal, nos morros da cidade. O sr. Nelson Carneiro, aliás, cita, em seu discurso, o caso de um cidadão a quem se ofereceu emprego de um conto por mês no interior (ao tempo em que um conto era algum dinheiro) e não obstante recusou o oferecimento, porque, para ele, viver no Rio valia mais do que isso, mesmo sem emprego.

Cita, ainda, o sr. Nelson Carneiro o espantoso resultado de um dos inquéritos que examinou: mais de duas centenas de favelados (se bem ouvimos o número) declararam que só comem eventualmente. Pois bem: não lhes ocorre, por isso, abandonar a favela e procurar trabalho no campo ou em outra cidade, onde ao menos a comida não seja assim tão... eventual. O udenista baiano conclui que, se isso acontece, é porque no campo ainda deve ser pior. Seria preciso prová-lo, prová-lo objetivamente, e não por via de raciocínio. A favela é também, talvez seja principalmente, um problema de psicologia social. "Minha cabrocha, a favela vai abaixo! Quanta saudade tu terás deste torrão", cantava o popularíssimo Sinhô. Aí está qualquer coisa que os técnicos e os economistas costumam desprezar. Nos seus estudos do problema. Ousaremos dizer que a desprezam erradamente.



CÂMARA

MUNICIPAL

Retirado o Projeto de Auxílio ao Teatro do Estudante

FALTOU "QUORUM" PARA A VOTAÇÃO DA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado inicialmente o requerimento que solicita mensagem ao prefeito, com o objetivo de pagar gratificações devidas ao professorado primário.

Foi discutido, a seguir, um requerimento de informações indagando dos motivos pelos quais foi nomeado o major Carlos Amorim, Inspetor de rendas mercantis. A matéria foi adiada.

O sr. Ari Barroso, da UDN, fez um discurso dizendo que se devia auxiliar, também, o teatro de profissionais que está atravessando, seria crise. Em aparte, o sr. Geraldo Moreira, do PTB, declarou que, em virtude do auxílio concedido pelo prefeito Mendes de Moraes, ao Teatro do Estudante, retirou o projeto de lei, apresentando sexta-feira última, concedendo trinta mil cruzeiros de contribuição àquele teatro.

O sr. Breno da Silveira propôs um voto de pesar pelo falecimento do médico Gurgel do Amaral.

Na Ordem do Dia, foi discutido o projeto de reforma do Regimento Interno, sendo aprovadas várias emendas. A certa altura, em virtude de um pedido de verificação, constituiu-se Mesa não haver "quorum", pelo que a matéria, que tem, aliás, o n. 1, de 1948, ficou adiada.

Telegrama do Prefeito ao DIÁRIO CARIOCA

Agradecendo a colaboração prestada pelo DIÁRIO CARIOCA, durante o segundo ano de administração, o prefeito do Distrito Federal, general Angel Mendes de Moraes, enviou, nos seguintes termos:

"Agradeço a este prestigioso jornal o estímulo e as gentis palavras com que assinou o transcurso do segundo aniversário de minha gestão. — (Ass.) — Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal."

Homenagem ao Prof. Honório Monteiro

A Sociedade Social São Judas Tadeu manda celebrar missa em ação de graças pelo natalício do titular da pasta do Trabalho, sr. Honório Monteiro, pela iniciativa do projeto de lei de proteção ao trabalhador intelectual.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, às 10 horas, pregando ao evangelho, o vigário padre Campos Góis, cantando, durante a missa, a sra. Bensanzoni Lage.

SENADO

Não há Força Capaz de Retirar os Moradores de Jacarezinho de Suas Casas

Declararam os Senadores Dario Cardoso e Francisco Galoti — O Juiz da 5.ª Vara Pode Esperar Até Que Se Efetive a Desapropriação

O sr. Dario Cardoso, PSD de Goiás, ocupou a tribuna da sessão de ontem do Senado, falando sobre vários assuntos.

Em primeiro lugar, tratou da situação dos pecuaristas do Brasil Central, endossando tudo quanto a esse respeito disse o sr. Pedro Ludovico, PSD goiano, há dias atrás, da tribuna da Casa.

O orador juntou ao seu discurso uma exposição recebida dos pecuaristas daquela zona, expondo a situação em que se encontram, contribuição que será estudada por ocasião da chegada ao Senado do projeto lei vindo da Câmara, tratando do assunto.

O sr. Dario Cardoso tratou, a seguir, da desapropriação de parte do morro do Jacarezinho.

Disse que, não obstante as providências adotadas pelo prefeito, desapropriando parte do morro, a ameaça que pesava sobre os habitantes locais subsiste.

A firma proprietária das terras, sob o pretexto de que não foi depositada a importância relativa à desapropriação, pretende que o Judiciário leve a cabo o processo de despejo geral e em massa naquele morro, usando-se para isso, força policial.

O sr. Francisco Galoti, PSD de Santa Catarina, em aparte,

A CÂMARA

A Ausência de Assistência ao Homem do Campo Cria o Problema Das Favelas Nas Cidades

Debates Em Torno do Caso do Poxoreu — Obstrucionista o Sr. Coelho Rodrigues — O Caso do Sr. Pedroso Junior

AINDA O CASO DE POXOREU

A bancada peedista do Rio Grande do Sul, através de um requerimento, solicitou a transcrição nos Anais do discurso do governador Valters Jobim, pronunciado há dias, em agradecimento à homenagem prestada pelos seus conterrâneos, amigos, residentes nesta capital.

Justificando o requerimento, falaram os srs. Souza Costa e Flores da Cunha, tendo o sr. Coelho Rodrigues se declarado contrário à transcrição, por achar que a situação administrativa da maioria dos Estados não é a pintada naquele discurso do estadista gaúcho.

A PROCEDENCIA DAS POPULAÇÕES DAS FAVELAS

O orador do expediente, que foi o deputado Nelson Carneiro, tratou longamente do problema das favelas, estudando as causas das suas populações.

Declarou que elas são consequências do êxodo do homem do interior.

Em mil e tantas famílias de favelados, setecentas provêm dos Estados, sendo o restante do Distrito Federal.

Para se anular as causas do êxodo, exco que cada dia mais aumenta em virtude das péssimas condições de vida nos campos e nas cidades do interior, frisa a necessidade de uma melhor atenção da parte do governo e do legislador para os angustiantes problemas das regiões do interior.

Achou ainda que, se se fosse por em prática a idéia de empregar a verba de trinta e cinco milhões de cruzeiros sugerida pelo deputado Pereira da Silva, para minorar as dificuldades condições dos favelados, todo o ano teria o Congresso de votá-la.

Acredita o sr. Nelson Carneiro que o ato mais acertado seria anular as causas do êxodo do homem do interior, para o grande centro, dando-lhe assistência social, escolas melhores salários.

"A Missão da Imprensa"

CONFERENCIA DO JORNALISTA CARLOS LACERDA

O conhecido jornalista Carlos Lacerda, cujo vigor de estilo e combativa atuação na imprensa brasileira grangeou o mais alto conceito público, pronunciou, amanhã, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre o tema — "A Missão da Imprensa" —, sugestiva apreciação sobre o papel destinado à imprensa, no concurso que esta deve prestar ao desenvolvimento educacional do povo e no que diz respeito como veículo de idéias e divulgadora dos assuntos de interesse público.

ORDEN DO DIA

Antes da Ordem do Dia falou o sr. Mourão Vieira, sobre assuntos diversos, ligados a interesses da sua região, a Amazônia. Logo que foi anunciada a hora das votações, o deputado Rui Almeida enviou um pedido de informações à Mesa e o sr. Gilberto Valente solicitou a publicação das informações que lhe prestou o diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério de Educação Profissional do Ministério da Educação, sobre o caso da médica Maria Kolem. De acordo com as informações — declarou — não cabe qualquer responsabilidade ao Ministério da Educação pelas arbitrariedades sofridas por aquela doutora.

INTERUPÇÃO DA BOA MARCHE

Votados alguns projetos, a boa marcha dos trabalhos foi interrompida por uma verificação de voto solicitada pelo deputado Coelho Rodrigues, contra a rejeição do projeto que dispunha empréstimos aos Estados, não havendo número.

O CASO PEDROSO JUNIOR

Foi discutido o parecer da Comissão de Justiça, negando licença ao Ministério Público de Campanas para processar o sr. Pedroso Junior, pelo sobre o assunto o próprio deputado em causa, que fez um relatório dos acontecimentos, que

prececuam o peido da licença. Hoje prosseguirá com a publicação, quando então fará mais uma vez a sua defesa, estribada em documentos.

A MATERIA VOTADA

Foram aprovados os seguintes projetos:

N. 1.215-A, de 1948, contendo o tempo para a aposentadoria de Luiz Hilário Pereira Garro; tendo parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, parecer com substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil, com voto do sr. Vieira de Rezende, e parecer da Comissão de Finanças favorável ao aludido substitutivo (Discussão inicial).

N. 53-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros, como auxílio à Sociedade Pestalozzi do Brasil e dá outras providências; tendo parecer com substitutivo, da Comissão de Educação e Cultura e parecer da Comissão de Finanças favorável ao referido substitutivo (Discussão inicial).

N. 62-A, de 1949, abrindo ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 100.000,00, para a construção em Salvador, de um monumento ao sr. José Joaquim Seabra; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Educação e Cultura e parecer da Comissão de Finanças favorável ao projeto (Discussão inicial).

N. 222-A, de 1949, alterando dispositivos da Lei n. 175, de 7 de janeiro de 1938; tendo parecer com substitutivo da Comissão do Polígono das Serras aos projetos ns. 222 — 1949 e 1.204 — 1948 (Discussão inicial).

N. 810-B, de 1948, dispondo sobre empréstimos aos Estados; tendo parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, contrário da Comissão de Finanças e novo parecer dessa Comissão contrário à emenda da discussão inicial.

O ORNAMENTO

Falaram, ainda, o ornamento, os srs. Herbert Levi e Galeno Paranhos.

Suspensas Todas as Alunas do Último Ano do Inst. Educação

Irregularidades na Prova de Metodologia Deram Causa à Anulação da Prova; os Protestos Resultaram numa Suspensão Ainda Não Confirmada

A anulação de uma prova de Metodologia realizada, sábado, no Instituto de Educação está em vias de provocar uma crise cuja primeira consequência poderá ser a aplicação de severas penas disciplinares a mais de trezentas professoras. Segundo informações do diretor do Instituto, prof. Djalma Regis Bittencourt, e secretário de Educação, prof. Clovis Monteiro, a anulação teve por base uma representação escrita dos examinadores apontando irregularidades graves na execução da prova.

AMEAÇA DE SUSPENSÃO Informam, no entanto, as alunas, que o diretor do Instituto de Educação, ontem, depois de lhes comunicar a anulação da prova, reagiu às suas manifestações de espanto declarando que todas poderiam considerar-se suspensas por três dias. Tal suspensão, nesta fase de provas parciais, importaria na ausência a duas provas, com a atribuição de nota zero às faltosas. Seriam prejudicadas, no caso, 332 professoras, sujeitas até a re-provação por via da mediativa punição exagerada do diretor.

NÃO FOI COMUNICADA AO SECRETARIO Não obstante a declaração do diretor, a suspensão não foi comunicada ao secretário de Educação, com o que inexistia oficialmente.

NEGA-SE A FALAR O DIRETOR O diretor do Instituto negou-se a falar aos jornalistas sobre o incidente, recusando-se até mesmo a atender ao telefonema.

A BANCA Compunham a banca de Metodologia os professores Thales Ismael França Campos, Ercilino Luis Viana, Jaime Coelho e Janette.

FALTA GRAVE Baseou-se o diretor do Instituto de Educação, para anular a prova, na alegação de que considerava inadmissível a homologação de provas que os próprios examinadores afirmam não terem corrido regularmente, de vez que, tratando-se de jovens que este ano concluem

o seu curso de professoras, habilitando-se para o ensino público, a gravidade da falta se exacerbava.

NÃO CONTRA A ANULAÇÃO Por seu turno, as professoras consideram excessiva a providência do prof. Regis Bittencourt punindo com uma suspensão altamente prejudicial aos interesses das alunas uma reação que não teria sido, de exclamações de protesto, até a anulação de uma prova feita 48 horas antes.

ESTAVA AUSENTE Acontece, porém, que o diretor não estava presente ao Instituto no momento da prova. Aumentara-se para compor a sua ausência de uma sua parente. A representação dos professores chegou-lhe às mãos somente ontem e então deliberou tomar a providência que se conhece.

FALA O SECRETARIO O prof. Clovis Monteiro, ouvido pela reportagem deste jornal, declarou que só tivera conhecimento da anulação da prova, feita verbalmente pelo diretor.

NOVO CARO DA ESCOLA NAVAL Se confirmada a suspensão, o "caso" do Instituto de Educação poderá ganhar alcance comparável ao suscitado no ano passado por medida disciplinar aplicada contra os alunos da Escola Naval, tanto é a exaltação de animos existentes.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIALI/ JINARIAS — CIRURGIA/ Cons. R. Gen. Caldwell, 31 Tel.: 32 0637 Res. Av. N. S. Fátima, 4º apartamento 503 — Telefone: 32 415

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Pedida a Abertura de um Inquérito Para Apurar as Denúncias Contra o Sr. H. Pôrto

Apelo do Lider Udenista — Entre vista do Presidente A. de Souza — Restaurante do SAPS — A Ordem do Dia — Resposta

Falando, ontem, logo após a votação da ordem do dia, o deputado Mario Guimarães, Udenista, referiu-se de modo bastante áspero às denúncias contra o sr. H. Pôrto, U. secreário da Assembleia, que vêm ga-

nhando cada vez maior repercussão, no seio do povo. Disse que os fatos desabonadores, dos quais ele agora acusado publicamente o representante trabalhista, já estavam atingindo o próprio Poder Legislativo, sendo por isso necessária e urgente a prestação de esclarecimentos satisfatórios. Com o objetivo de mostrar que o próprio presidente A. de Souza havia se colocado em oposição ao sr. H. Pôrto, o orador leu um envelope concedido por aquele representante a um jornalista niteroiense, na qual eram formuladas graves restrições ao secretário, acusando-o de ser autoritário e de se negar a prestar contas à Comissão Executiva. O sr. Mario Fonseca, líder trabalhista, em aparte, declarou que estava autorizado pelo presidente A. de Souza a contestar a autenticidade da entrevista, declaração, que não interrompeu o orador, que prosseguiu, para encerrar as suas considerações, pedindo a abertura de um rigoroso inquérito a fim de se apurar o caso das listas de tinta e outras denúncias.

RESTAURANTE DO SAPS Depois de ter o deputado Osvaldo Fonseca, pronunciado longo discurso em resposta aos comentários feitos, há dias, pelo sr. Tenório Cavalcanti, carta do sr. L. A. Pinto ao governador, ao se demitir do cargo de secretário de Segurança, ocupara a tribuna o sr. Mesias de Moraes, para justificar um requerimento, dirigido ao diretor do SAPS pretendendo a

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: Ns. 33, tornando sem efeito o ato de 5 de julho de 1938, que apresentou, nos termos do artigo 177 da Constituição, então em vigor, o diretor do Departamento dos Serviços Públicos Industriais. Ar. Tur Greenhagh. Aprovado em 1.ª discussão. N. 95, criando sete agências fiscais no Estado. Ar. Anrovoado em 2.ª discussão. N. 120, abrindo o crédito de Cr\$ 48.000,00, para pagamento ao sr. Paulo Pimenta, pelos serviços prestados, por conta do Estado, aos Serviços Públicos em 1948. Aprovado em 1.ª discussão.

Foram ainda aprovados, na ordem do dia de ontem, várias indicações e projetos concedendo isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter vivos".

RESPOSTA

Em explicação pessoal foi à tribuna o sr. Bernardo Belo, para responder aos deputados Saramago Pinheiro e Albert Torres, o primeiro, sobre a questão da greve dos trabalhadores da Manufatura Fluminense, e o segundo, relativamente a declarações feitas a propósito da exoneração, do sr. Toledo Piza do Departamento de Educação, atribuída ao fato de ter se negado a concordar com a nomeação de um filho do presidente da Assembleia, para um cargo de técnico de educação.

Doenças da Pele

Sífilis, carcer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras), Ratos X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembleia, 73 - Tel. 32-3267 Diariamente, das 16 às 19 hs Rua Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTES DENTARIA Atende-se, também, a orlancas

EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 306 Tel. 2746 — Segunda Quartas e Sextas feiras

Américo Brasilico

ADVOGADO Cajueiros, 49 — Sala 4 Tel. 23-0578 (DIARIAMENTE)

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani 8-A, rua do Rosário 113 A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

APOIARÃO OS TRABALHADORES BRASILEIROS UM ÓRGÃO INTERNACIONAL ANTI-COMUNISTA

Em Guerra Santa, Nem Apoio à Monarquia Dos Braganças

AVENTUREIROS DE MEU LADO E ODIO AO GOVERNO DO OUTRO—AS CARACTERÍSTICAS DA LUTA NO CONTESTADO

CAÇADOR, maio (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — A insurreição sertaneja do Contestado não possuiu um chefe à altura. Um dirigente-arguto, que teria sido ensinado de se revelar e impor-se em várias oportunidades, durante todo o período de sua duração, quase um lustre.

Nem mesmo "dom" Manoel Alves de Assunção Rocha, como soberano do Império Sul-Brasileiro, que nessa qualidade podia ter avocado a direção civil e política do movimento. Segue até no momento em que teve a solidariedade efetiva de um ex-promotor em Canoas, doutor ou bacharel em Direito, pela natural ascendência que podia ter exercido sobre a jagunçada em armas. Ou mesmo o indigitado redator do manifesto monarquista, o negociante Guilherme Gaertner, homem que talvez (como o senhor de terras e de apreciáveis cabedais que era o testa-cordada da berrada) fosse um leitor inveterado de jornais e leitor contumaz de quanto papel impresso lhe chegasse às mãos nestas longínquas paragens. Influências de leituras que se pode presumir reveladas no texto da "Carta Aberta à Nação", embora em meio de contradições, a denunciar a sua má assimilação, ao lado de certo bom senso, discernimento e muita vivacidade mental, contidas nos tópicos do referido documento.

Como ao enunciar razoáveis reivindicações de ordem política, hoje ainda atuais e a principal aspiração da massa combatente: a distribuição das terras nacionais, como um incentivo à agricultura.

'SÓ REVELOU CAUDILHOS

A guerra do Contestado não teve, a julgar-se, nenhum dos seus aspectos mais interessantes para o leitor de um jornal de política, fazendo-se interpretar dos anseios do sertanejo rebelde, mesmo nas ocasiões em que o governo, para pacificar a região, quis um entencimento com eles. Nenhum se valeu do generoso oferecimento para negociar, propor e transmitir com o governo, em troca, naturalmente, de uma anistia, a da satisfação da reivindicação maior do caboclo, a renegociação de sua posse nas terras que lhe foram arrebatadas pela Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Até mesmo quando, já estava gelada a sorte da guerra, após prolongada efusão de sangue, no instante em que o coronel Seembrino de Carvalho assumiu o comando da expedição que lhe extirpou até a sua última radícula o surto de rebelião no Contestado. Como nas vezes anteriores, não quiseram aproveitar o oferecimento do Seembrino de Carvalho amplamente divulgado em todo o sertão.

Conscientes do que consideravam como "fraqueza do governo", preferiram prosseguir na luta.

O CENÁRIO DA LUTA

As condições da guerra, da guerra a região do Contestado, estava praticamente segregada do resto do país. Isolado pela orografia e pela falta de assistência dos governos às suas populações. Dois Estados da União disputavam-se e dois países: o Brasil de um lado e a Argentina de outro.

Cidades, nesta vasta área, só existiam Rio Negro e Canoas, à margem do rio Uruguai, e vale do Iguaçu, Porto União, Palmas, Jampas Novos e Curitiba, todas elas no chamado "segundo planalto" do sertão.

Campes a perder de vista no recuado horizonte, aqui, ali e acolá um capão de mato, pinheiros e herba mate. No sopé das serras, florestas espessas, densamente fechadas, na mancha das taquaras.

Além de um contingente humano escasso em demasia para a vastidão da terra, atrasado e quase ignorado, onde a civilização regressiva pelo menos 50 anos num contraste com o trem de vida do habitante do planalto próximo, vizinho do litoral, onde a criação do gado era a principal atividade de sua existência.

Como muralhas interpostas entre ambos planaltos, os "apareados da serra" que em baixo terminam em rampa íngreme, de altas bordas a maneira de dois patamares no desnível colocado pela natureza, a dificuldade das comunicações da orla do oceano e o interior, só possíveis pelas chamadas "bocas de serra", ou seja, "no dos vales apertados dos rios que têm suas cabeceiras no "plateau". Mais além do planalto inclina-se, para quase atingir o nível do mar na Mesopotâmia argentina.

Sobrio como ninguém, o homem do segundo planalto, com pouco se contentava. Tinha no mato a caça, o palmito e o pinheiro, árvore amiga que lhe dava o pão para comer, e a rama seca como combustível para aquecer-se nas noites frias do inverno e a maceira para sua rústica vivenda, das paredes à cobertura. No rio piscoso encontrava sempre peixe. Raras vezes deixava o seu rincão tranquilo para uma jornada mais longa. Aventura-se somente até o planalto vizinho, isso mesmo para vender sua herba mate ou lá adquirir sal, chumbo, pólvora, alguns utensílios de pano grosso para sua roupa e raramente qualquer outra utilidade. Ninguém o molestava. Era o "posseiro" estabelecido nas terras que se denominavam de "nacionais".

No governo enxergava sempre o opressor sem entrinchar, representado na figura do meirinho, agente de uma justiça parcial, e no fisco, nas pessoas do cobrador de impostos da Prefeitura, no coletor de Rendas do Estado e no exator federal, figuras odiosas, garantidas por uma Polícia local e atribuída que era também guarda pretoriana do regulo que chefiava a política municipal.

MONARQUIA E REPÚBLICA

Acompanhando o monarca José Maria, o sertanejo no íntimo do seu eu viu nessa tomada de posição, principalmente depois, das tropelias policiais em Itani, uma atitude de luta, contra o regime político que permitia uma estrada de ferro extensa, das "terras nacionais". Eram monarquistas não por lucida convicção ideológica nem por sentimento de fidelidade à dinastia apeada do poder em 1889, tanto assim que aclamaram imperador um plebeu, não um príncipe de Bragança.

(conclui na 8ª. pág.)



Sr. Antonio Bento

O Brasil no Congresso de Críticos de Arte

SEQUESTRO HOJE PARA PARIS O JORNALISTA ANTONIO BENTO

Convidado pelo sr. Raymond Cogniat para participar dos trabalhos do II Congresso Internacional dos Críticos de Arte, a reunir-se esta semana em Paris, sob o patrocínio da UNESCO, segue hoje para França, pelo avião da "Panair", o nosso companheiro Antonio Bento.

O redator artístico do DIÁRIO CARIOCA, juntamente com os seus colegas Mario Pedrosa e Santa Rosa, representará a Associação Brasileira dos Críticos de Arte, criada recentemente no Rio e que ficará filiada à Associação Internacional, a ser organizada agora em Paris.

Antonio Bento apresentará duas teses sobre "Arte e Nacionalismo" e "A Crítica e o Público", matérias que constam do programa do Congresso. Durante a sua permanência na Europa, o nosso companheiro enviará crônicas e reportagens para o DIÁRIO CARIOCA, apreciando os acontecimentos artísticos da atualidade.

Troca de Telegramas Entre o Sr. Morvan Dias de Figueiredo e o Min. da Fazenda

O sr. Morvan Dias de Figueiredo enviou, com data de 23 do corrente, o seguinte telegrama ao ministro da Fazenda:

"Temos a satisfação de comunicar-lhe que, em reunião de ontem, as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, foi novamente apreciado o desejo manifestado por v. ex. na ocasião da visita que esta presidência lhe fez, de dispensar toda colaboração aos órgãos representativos da Indústria, em tudo que consulte os altos interesses da Economia Nacional. tendo sido aprovado ainda voto de confiança à sua administração."

Cordiais saudações. Morvan Dias Figueiredo, presidente.

O ministro Guilherme da Silveira respondeu nos seguintes termos:

"Dr. Morvan Dias Figueiredo, Presidente da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo."

O voto de confiança das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, na minha administração, pasta da Fazenda, que me foi comunicado hoje no seu telegrama, muito me penhorou. Compreendo o pensamento do presidente Dutra, procurarei gerir a pasta da Fazenda em colaboração com os órgãos representativos da Indústria em tudo que consulte os altos interesses da Economia Nacional. Queira transmitir às diretorias as expressões do meu reconhecimento. Cordiais saudações. Guilherme da Silveira."

Estágios de Oficiais da Armada

Determinando a execução das instruções para o Estágio dos Segundos Tenentes do Corpo de Oficiais da Armada, o ministro da Marinha acaba de revogar os itens do aviso n.º 860 de abril de 1946 que com as mesmas colidiram.

Pela Diretoria do Ensino Naval serão preparadas as instruções complementares e o currículo do estágio podendo alterar o que julgar conveniente.

VIAGEM DE ADEMAR PELO BRASIL

S. PAULO, 27 (Assapress) — A Sucessão Governamental do Maranhão S. LUIZ, 26 (Assapress) — Continuação em foco a sucessão governamental do Maranhão, que se tornou assunto de todas as rodas, concomitantemente com as discussões sobre o problema da sucessão presidencial.

A propósito, o governador Archer da Silva declarou à imprensa o seguinte: "Dentro do partido nunca houve compromisso com a candidatura Saturnino Belo. Se ela existe, foi articulada à nossa revelia. Conforme telegramas chegados dos municípios, noventa e cinco por cento do Estado está com o senador Vitorino Freire".

SATURINO PRO' ADEMAR S. LUIZ, 26 (Assapress) — O vice-governador do Estado, sr. Saturnino Belo, em entrevista à imprensa local, reafirmou a sua candidatura e elogiou o governo do sr. Ademar de Barros.

VIAGEM DE ADEMAR PELO BRASIL

S. PAULO, 27 (Assapress) —

Devem as Nações Democráticas Fugir à Influência Soviética

Pronunciamentos Das Entidades Máximas Dos Comerciantes, Dos Operários e Dos Marítimos

Os trabalhadores brasileiros aderiram a uma nova entidade internacional em fase de organização em Genebra para reunir os representantes das classes trabalhadoras de todas as nações democráticas, em oposição à Federação Mundial sindical, controlada pelos comunistas.

PRONUNCIAMENTO DOS COMERCIÁRIOS

As entidades trabalhistas brasileiras fazem algum tempo vinham trabalhando no sentido de criar-se um órgão semelhante, tendo ainda recentemente a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, resolvendo sobre a sua filiação à Confederação Interamericana do Trabalho, expressando a sua solidariedade a uma frente internacional de trabalhadores com o fito de

impedir que os bolchevistas influíssem na vida das nações democráticas.

CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

No próximo mês de agosto a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que representa cerca de 3 milhões de operários brasileiros, promoverá em São Paulo um congresso que se manifestará oficialmente sobre filiações internacionais, encontrando oportunidade para definir-se sobre a causa.

TAMBÉM OS MARÍTIMOS

O delegado brasileiro junto à Conferência Internacional do Trabalho, ora reunida em Genebra, é o presidente da Federação dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida, que antea o 6.º Congresso internacional em formação.

A POLÍTICA

SATISFAÇÃO ENTRE OS QUEREMISTAS COM A FORMULA DO SR. JOBIM

Declarações do Sr. Salgado Filho — Servindo ao Prato Dos Inimigos do Acordo — Sucessão Em Minas e no Maranhão — O "Gostoso" Em Viagem Para o Norte



PORTO ALEGRE, 27 (D. C.) — Manifestando sua simpatia pela "fórmula Jobim", o senador Salgado Filho fez as seguintes declarações à imprensa desta capital:

"Dado que estejam certos os que querem evitar a luta das urnas pela escolha prévia de um candidato, é incontestável que a fórmula propagada pelo governador Valter Jobim deveria ser preferida, por fazer depender de todos os partidos essa escolha."

Entretanto já houve restrições tão logo ela foi anunciada, achando os impugnadores que deveria haver uma combinação preliminar entre aqueles que se inculcam interpartidarismo combinados, mas dentro de cujo seio há um combate surdo e pertinaz."

Esse acordo — prossegue — teve o efeito de conseguir posições, mas em verdade não exprime uma única direttriz clara e segura. E se observa entre os participantes do próprio acordo um desentendimento absoluto o que não diz respeito, não a uma direttriz política, mas nos nomes que procuram indicar ao eleitorado, mesmo sem exprimir a vontade autêntica desse próprio eleitorado.

A minha impressão é que entre os "interpartidários" será impossível uma preferência, salvo entre aqueles que só têm uma vontade, que é a vontade do governo. Para esses, qualquer que seja o nome indicado, por exemplo pelo sr. presidente da República, será ótimo e deve ser o preferido.

Mas não é assim que se faz um candidato... e sobretudo na época atual em que o povo tem consciência dos seus direitos, que importa num dever para com a Pátria."

ELEIÇÕES E DATAS

S. PAULO, 27 (Assapress) — Em avião particular, acompanhado de familiares, seguiu a viagem de Sr. Salgado Filho para o Rio de Janeiro, onde se reunirá a sua comissão para o estudo do voto e da causa do país.

O sr. Ademar de Barros visitou as cidades de Anápolis e Rio de Janeiro, no dia 26, chegando a São Paulo, no dia 27, onde se reunirá a sua comissão para o estudo do voto e da causa do país.

A VAGA DE BARRETO

A Câmara dos Deputados já marcou o prazo de posse do deputado sr. Barreto para o dia 1.º de julho.

Como se sabe, o suplente é o sr. Milton Soares Santa Ana, atualmente na presidência do Instituto dos Marítimos.

Além disso se sabe quanto à sua ida para o Palácio Tiradentes.

Uns afirmam que o sr. Milton Soares Santa Ana continuará no cargo, outros que ele irá para a Câmara dos Deputados.

Para o próprio Milton Soares Santa Ana, apesar dessa situação, continua casado, afirmando apenas que o seu caso está subjugado ao presidente da República.

Vários são os candidatos a presidente das eleições, apontando-se entre esses, o sr. Augusto de Gregório, antigo diretor da "Terra Carioca", e atualmente um dos diretores do "Diário Carioca", nome que é sustentado por expressivas figuras da política nacional, Azevedo Iru, atual presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina e um oficial da Marinha.

VIAJOU O MINISTRO

Com destino a Florianópolis, seguiu, hoje, em avião, o ministro Acir de Aguiar, secretário da Costa, a fim de parabenizar a cerimônia da sagrada episcopal do Frei Felício Vasconcelos, bispo eleito da Diocese de Penedo, em Alagoas.

CONFÉRENCIA DO JORNALISTA CARLOS LACERDA

A Secretaria de Cultura do Departamento Estadual da UDN, seção do Distrito Federal, programou para o próximo dia 30 de junho, uma palestra do valioso jornalista Carlos Lacerda, subordinada ao tema "A participação do cidadão na vida pública do país", devendo a mesma realizar-se, às 20 horas, no auditório da A. B. I.

JOBIM E LUPION

CURITIBA, 27 (Assapress) — Atendendo a um antigo convite do governador Moisés Lu-

Está fechado o MUNDO DAS LOUCAS

Para total remarcação de preços!

REABRE NO DIA 1.º PARA A

Grande Venda de Saldos de Balanço!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

Vem Aí o "Almirante Saldanha"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial chegou ao porto de Santos o navio escola "Almirante Saldanha".

O seu regresso a esta capital está previsto para o próximo sábado, dia 2.

Novas Atribuições do CADE

As Emendas Aprovadas Ontem

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, em prosseguimento à análise do projeto n.º 122, de autoria do sr. A. A. Memnon Magalhães, que define os abusos do poder econômico e estabelece os meios de sua repressão, ouviu o sr. Osvaldo Vergara no que tange ao art. 14 do projeto, que diz respeito a outras atribuições da Comissão Administrativa de Defesa Econômica, nome das definições no art. 13. Sugeriu aquele deputado a supressão das letras "a" e "e" daquele artigo, enquanto o sr. Aldo Sampaio propôs a eliminação de todo o artigo. Verificaram-se longos debates, tendo o sr. Aldo Vergara apresentado a seguinte emenda, que foi aprovada:

"Art. 14, letra A — diga-se prorrogar ao presidente da República as medidas e providências que lhe pareçam indispensáveis à defesa da economia nacional, no sentido de reprimir o abuso do poder econômico".

Em seguida, apresentou o sr. Aldo Vergara nova emenda, desta vez referente à letra "b" do artigo 14, propondo ao presidente da República a desapropriação do acervo de empresas, grupos ou associações de qualquer natureza, que tenham incidido nas sanções desta lei. Foi suprimida, por outro lado, a letra "c" do artigo em causa, através de outra sugestão do sr. Osvaldo Vergara. O sr. Aldo Sampaio, relativamente à letra "d" do art. 14, apresentou uma emenda, suprimindo-a, que foi aprovada.

O chefe do Executivo gaúcho, recebido às 13 horas da noite, no aeroporto "Afonso Pena", pelas altas autoridades civis e militares e eclesásticas, destacadas personalidades da colônia gaúcha e numerosos representantes das classes sociais.

Formou-se um cortejo de cerca de 200 automóveis, em direção da cidade.

Após o jantar, o governador, acompanhado de outros auxiliares e membros de sua comitiva, o governador gaúcho correu demoradamente a monumental obra.

Após, seguiu para a Granja, onde foi servido um jantar.

Findo este, o governador Lupion saudou o visitante, que disse ao dirigente do grande Estado sulino, um dos mais prósperos do país, o qual conduziu um pulso firme, e ainda sei um homem de raras virtudes civis e morais, como aglutinavam a sua posição e a sua projeção na política e na administração nacional.

O sr. Walter Jobim agradeceu, lembrando a sua amigável participação na sua saúdação pessoal de Manuel Ribas, a

(conclui na 8ª. pág.)

VIAGEM DE ADEMAR PELO BRASIL

S. PAULO, 27 (Assapress) —

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DO MARANHÃO S. LUIZ, 26 (Assapress) — Continuação em foco a sucessão governamental do Maranhão, que se tornou assunto de todas as rodas, concomitantemente com as discussões sobre o problema da sucessão presidencial.

A propósito, o governador Archer da Silva declarou à imprensa o seguinte: "Dentro do partido nunca houve compromisso com a candidatura Saturnino Belo. Se ela existe, foi articulada à nossa revelia. Conforme telegramas chegados dos municípios, noventa e cinco por cento do Estado está com o senador Vitorino Freire".

SATURINO PRO' ADEMAR S. LUIZ, 26 (Assapress) — O vice-governador do Estado, sr. Saturnino Belo, em entrevista à imprensa local, reafirmou a sua candidatura e elogiou o governo do sr. Ademar de Barros.

VIAGEM DE ADEMAR PELO BRASIL

S. PAULO, 27 (Assapress) —

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DO MARANHÃO S. LUIZ, 26 (Assapress) — Continuação em foco a sucessão governamental do Maranhão, que se tornou assunto de todas as rodas, concomitantemente com as discussões sobre o problema da sucessão presidencial.

A propósito, o governador Archer da Silva declarou à imprensa o seguinte: "Dentro do partido nunca houve compromisso com a candidatura Saturnino Belo. Se ela existe, foi articulada à nossa revelia. Conforme telegramas chegados dos municípios, noventa e cinco por cento do Estado está com o senador Vitorino Freire".

SATURINO PRO' ADEMAR S. LUIZ, 26 (Assapress) — O vice-governador do Estado, sr. Saturnino Belo, em entrevista à imprensa local, reafirmou a sua candidatura e elogiou o governo do sr. Ademar de Barros.

VIAGEM DE ADEMAR PELO BRASIL

S. PAULO, 27 (Assapress) —

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DO MARANHÃO S. LUIZ, 26 (Assapress) — Continuação em foco a sucessão governamental do Maranhão, que se tornou assunto de todas as rodas, concomitantemente com as discussões sobre o problema da sucessão presidencial.

A propósito, o governador Archer da Silva declarou à imprensa o seguinte: "Dentro do partido nunca houve compromisso com a candidatura Saturnino Belo. Se ela existe, foi articulada à nossa revelia. Conforme telegramas chegados dos municípios, noventa e cinco por cento do Estado está com o senador Vitorino Freire".

SATURINO PRO' ADEMAR S. LUIZ, 26 (Assapress) — O vice-governador do Estado, sr. Saturnino Belo, em entrevista à imprensa local, reafirmou a sua candidatura e elogiou o governo do sr. Ademar de Barros.

VIAGEM DE ADEMAR PELO BRASIL

S. PAULO, 27 (Assapress) —

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DO MARANHÃO S. LUIZ, 26 (Assapress) — Continuação em foco a sucessão governamental do Maranhão, que se tornou assunto de todas as rodas, concomitantemente com as discussões sobre o problema da sucessão presidencial.

A propósito, o governador Archer da Silva declarou à imprensa o seguinte: "Dentro do partido nunca houve compromisso com a candidatura Saturnino Belo. Se ela existe, foi articulada à nossa revelia. Conforme telegramas chegados dos municípios, noventa e cinco por cento do Estado está com o senador Vitorino Freire".

SATURINO PRO' ADEMAR S. LUIZ, 26 (Assapress) — O vice-governador do Estado, sr. Saturnino Belo, em entrevista à imprensa local, reafirmou a sua candidatura e elogiou o governo do sr. Ademar de Barros.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 25C

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

Dentaduras modernas AMERICANAS

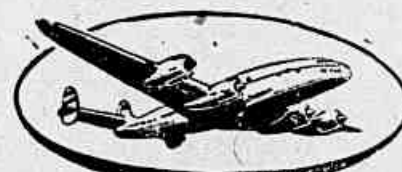
Bridges, coroas e consórtios de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado. Tel. 23-5959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Fotografias Rápidas

PARA QUALQUER DOCUMENTO ENTREGA EM 4 HORAS — RETRATOS 3x4 1/2 DZ. CR\$ 10,00

FOTO MARTINS

52 — PRAÇA TIRADENTES, 52 — 1.º ANDAR



a LONDRES em 25 horas

outros serviços para:

MADRID, PARIS, LISBOA, ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTANBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Informações: Av. Graça Aranha, 226

telefone: 22-7761

PANAIR DO BRASIL

ou das agências de viagem autorizadas

Diário Carioca
 S. A. DIÁRIO CARIOCA
 Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
 Diretor Secretário: DANTON JOBIM
 Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
 Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
 Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
 Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
 — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
 NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
 Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
 SUCURSAL EM SÃO PAULO
 Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII 28-1-1949 N. 6.442

Banco Economico Nacional S. A.
 RUA MEXICO, 45-A — RIO
 Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A HORA DA PROVAÇÃO

O arcebispo de Praga, d. Josef Beran, está-se afirmando, perante a consciência cristã do mundo, um autêntico legionário do grande exército da Igreja. Ameaçado pelos titeres de Stalin que, nesta hora, martirizam a Tchecoslováquia, insultado, injuriado pelos energúmenos que se intitulam de estadistas, o arcebispo Beran não se acovarda, nem se humilha perante os seus perseguidores.

Os governantes comunistas da nação tcheca preparam contra Beran o mesmo que os seus comparsas da Hungria prepararam para o cardeal Mindszenty — acusações de traição à pátria, prisão e a farsa de um julgamento ignobil.

O ministro da Justiça de Tchecoslováquia, um tal sr. Cepicka, acaba de fazer "sérias advertências" ao clero do seu país, com ameaças de violências e castigos, tão do sabor dos vermelhos. Disse ele: "O alto clero saberá dentro em breve que é impossível entregar-se impunemente a atividades antinacionais. Será concluído, no próximo futuro, um acordo entre a Igreja e o Estado apesar da oposição do bispo".

As atividades antinacionais a que se refere o sr. Cepicka são a intransigência e a bravura com que os sacerdotes católicos estão defendendo a dignidade da Igreja e a pureza da fé cristã, que os comunistas tentam compungir com as suas vilíssimas investidas. E esse tal "acordo" nenhum valor terá, pois só poderá ser firmado com o representante autorizado do Vaticano e este é o arcebispo Beran. Será mais uma farsa a se juntar a essa triste história dos tempos modernos.

O arcebispo de Praga responde às diatribes dos membros do governo tcheco da Tchecoslováquia com a cerçosa Carta Pastoral lida ontem em numerosas igrejas daquela nação. Depois de historiar as tramas dos inimigos de Cristo, o arcebispo Beran diz que a Igreja não está disposta a servir de heraldo de uma nova filosofia mundial disfarçada de religião cristã. Diz ainda a carta pastoral que a Igreja sempre foi leal à República Tchecoslovaca e que os bispos sempre instruíram ao clero para que não participasse de atividades políticas, principalmente contra o Estado. Finaliza dizendo que chegou a hora da provação para os católicos.

A hora da provação é a hora em que os verdadeiros cristãos sabem se portar, face a face aos seus verdugos, com a dignidade e o espírito de sacrifício daqueles que no começo da era de Cristo não abjuraram a sua fé.

A onda de perseguições aos católicos nos países dominados pelos vermelhos toma proporções de calamidade universal. Os laicistas do "marechal" do Kremlin, submissos e obedientes, sabem cumprir, a fio, as ordens recebidas. A Igreja há de ser varrida da face da terra. O nome de Deus será riscado dos dicionários. A geração nova será formada e educada na filosofia materialista. O ateísmo será a fórmula universal. A religião continua a ser, dentro do lema de Lenin, o ópio do povo. Urge, pois, aniquilá-la. Esta é a palavra de ordem dos dominadores soviéticos.

Não serão, porém, estas torpes violências contra a Igreja que a destruirão. Ela, há quase dois mil anos, vem resistindo aos ódios dos seus inimigos. Os cezares romanos não conseguiram anulá-la, quando seus adeptos não passavam de algumas centenas. Glorificada pelo sangue dos seus apóstolos e dos seus mártires, ela sobreviveu. Saiu do seu esconderijo das catacumbas da Cidade Eterna para se irradiar triunfante por todo o mundo. Nunca lhe faltaram os delatadores. Nunca lhe faltaram até os traidores. Apesar de tudo a Igreja venceu. Suas raízes são fortes porque têm origem divina. E é no horror das provações que ela encontra forças para resistir. É este o grande milagre do herdeiro cristão.

Estamos na hora da provação, como afirmou o arcebispo Beran. Não é, porém, a provação apenas para o povo tcheco, mas para todo o mundo civilizado, onde a consciência católica se retempera ao calor da fé que o Mestre inspirou com o seu supremo sacrifício.

Banco Economico Nacional S. A.
 RUA MEXICO, 45-A — RIO
 Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, após haver conversado com seu colega Blas Fortes (PSD, Minas), na sala do café da Câmara, durante quase uma hora o sr. João Mangabeira (PSB — ex-UDN — Baía), interpellado sobre se o Partido Socialista apoiaria a candidatura Blas, respondeu: "Não, val a pena..."

...QUE o indício mais positivo de que o sr. Blas está cada vez mais acreditando na pilheria de Valadares é que, agora, quando se lhe fala em sua candidatura, toma ares de modesto e retruca: "qual, ninguém conseguirá botar em mim a mosca azul" — assim com jeito de quem quer evitar que lhe queimem o nome...

...QUE subindo ontem à tribuna da Câmara, o deputado Pedroso Jr. (PTB Distrito) para tratar do assunto da "Cencha da Câmara para um processo criminal contra ele" — o relator da matéria deputado Gilberto Valente sentou na bancada de imprensa e disse: "homem de bem, me ficar por aqui para ouvir melhor, que se vai esgotar"; e, à pergunta que lhe fizeram — "o que?, o assunto?" — respondeu imediatamente: "Não, o tempo..."

...QUE, realizando-se amanhã a Pascoa dos Parlamentares, encontra-se, desde ontem, funcionando no gabinete do 1.º secretário um quadro para ajudar os srs. deputados em seus exames de consciência...

...QUE o referido sacerdote anuncia que pedirá reforço, pois o serviço ali é demais...

...QUE, estranhando o deputado Aluisio de Castro (PSD, Bahia) que seu colega padre Medeiros Neto (PSD, Alagoas) não houvesse se preparado também para a Pascoa — respondeu-lhe este, que, sendo sacerdote, estava dispensado, pois celebra, e, portanto, comunga, diariamente, acrescentando: retratos em certas companhias de certos entre. "Além disto, não tiro cortos vistas com a 'mar'..."

Otimismo e Objetividade

MUITO significativas foram as observações feitas a este jornal pelo sr. Otavio Paranaíba. Reunindo a autoridade de diretor do Fundo Monetário Internacional a essa outra não menos significativa de autor de vários livros básicos que tratam do comércio internacional, o ilustre representante brasileiro no exterior teve oportunidade de focalizar alguns problemas brasileiros da maior utilidade através da nossa seção especializada em assuntos econômicos.

E com razão que o sr. Otavio Paranaíba proclamou que não existem motivos para pessimismo. Se realmente o nosso país conseguiu através de medidas energéticas parar a onda inflacionista, se as autoridades brasileiras estão executando com segurança a sua lei de meios e se os atacadistas comerciais, que tantos comentários provocaram, podem ser liquidados dentro de menos de 2 anos, não temos argumentos para justificar essa corrida de pessimismo que ameaça tomar conta dos nossos principais setores de trabalho.

Comentando objetivamente a nossa posição comercial o presidente do Conselho Econômico e Social da União Pan-Americana também combatu a mentalidade do pânico, pondo água na fervura do sensacionalismo telegráfico. E lembrou o seguinte: desde que o nosso país mantém firmes as suas cotizações no mercado norte-americano, onde o consumo aumenta progressivamente, e desde que velhos mercados europeus voltam a consumir café brasileiro, podemos ter a certeza de que o artigo maior criador de divisas manterá a sua estabilidade nos quadros do comércio internacional. Por outro lado, a tendência de baixa dos produtos norte-americanos importados no Brasil e a intensificação de intercâmbio com os países europeus servirão de fatores de ajustamento de nossa balança de pagamentos. Trata-se, apenas, de uma questão a ser estudada cuidadosamente, podendo-se em prática medidas que ajustem mais ainda o sistema de licenças previstas nas nossas reais disponibilidades em dólares.

As palavras do sr. Otavio

Joaquim de SALES POLITICOS PROFISSIONAIS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Um dos grandes "serviços" prestados pela ditadura foi ter acabado com a "raça daninha" dos "políticos profissionais". Mas como nada se cria, nada se perde e tudo se transforma, que teria sido o que apareceu em seguida ao desaparecimento dos políticos profissionais? Quem saberá dizer?

Lê-se no Genesis que ao cabo de cada uma de suas obras tiradas do nada o Senhor contemplava as suas coisas e achava-as boas. E Deus viu que tudo saíra muito bem. Et vidit Deus quod esset bonum. Os seres humanos também gostam de criticar as próprias façanhas. Na de 3 de outubro de 1930, o sr. Osvaldo Aranha, um dos maiores artifices, se não foi o maior, da desgraçada aventura, quando lançou sobre ela o seu olhar perscrutador, não se conteve que não exclamasse melancolicamente: "Estamo, num deserto de homens sobre cujos cérebros voltejam idéias caóticas".

Em lugar dos políticos profissionais, surgiram as anacoretas das idéias caóticas. Porque os povos só podem ser guiados por aqueles que abraçaram a política profissional, isto é, a alta e nobre profissão de governar o Estado.

O Brasil atravessa, na hora presente, uma grave crise na sua política. Com a nossa habitual displicência, não realizamos bem o risco que corremos, e esse risco é tanto maior quanto, por falta de uma aguerrida equipe de políticos profissionais, a solução do difícil problema pare-

ce cada vez mais afastada de um desfecho acertado e feliz. Desde que o Brasil abriu os olhos para a vida de nação independente, não lhe faltaram nunca, até a queda do segundo Império, homens políticos que fariam honra a qualquer grande país civilizado da América e da Europa. E ainda com a República de 89, essas figuras cíclicas floresceram até 1930, umas tão consagradas na Monarquia, outras no final do aprendizado completo adquirido do antigo regime.

Não quero citar nomes políticos que fariam honra a qualquer grande país civilizado da América e da Europa. E ainda com a República de 89, essas figuras cíclicas floresceram até 1930, umas tão consagradas na Monarquia, outras no final do aprendizado completo adquirido do antigo regime.

Por ser um homem de partido, mas não contaminado pelo "espírito de partido" do dotado de "espírito público", virtude dominante de seu acendrado patriotismo, mais de uma vez cedeu, não querendo impor, como poderia ter feito, nomes dos mais fiéis e categorizados correligionários em quem depositava toda a confiança. E que Pinheiro Machado ou via, aceitava e quase sempre adotava os conselhos dos amigos, políticos profissionais, o que vale dizer: homens de experiência, homens superiores, não poucos deles estadistas de verdade.

E agora? Os políticos bisonhos que ocupam posições de mando, de onde vieram? São de certo, na grande parte pelo menos, ex-

celentes criaturas, de trato agradável, talvez até inteligentes e de algum preparo; mas não dispõem de um passado político, não fizeram a profissão de políticos, não são soldados de tarimba ou veteranos de casernas. Serão no máximo como aqueles soldados que Pompeu faria saltar de qualquer parte do território da Itália, na qual viesse a bater com o pé para formar legiões que resistissem ao exército triunfante de Cesar.

A verdade é que estamos vivendo no mundo da lua, levando o país ou a matroca ou a aventura, por falta precisamente de políticos profissionais capazes de assumir os deveres da direção nacional.

Não vemos que tantos desejam a candidatura do senador Getúlio Vargas? Contra o prestigioso chefe gaucho não é tanto o ter sido ditador que o incompatibiliza para o alto posto, nem que houvesse rasgado sucessivamente duas ou três Constituições. Isso é o de menos. Provavelmente e pelas leis do bom senso, parece absurdo que um homem, com dois mandatos de senador e cinco de deputado e não tendo tomado parte nos debates da Constituinte e se recusado a assinar esta Constituição, seja constringido a jurar solenemente, pelos Santos Evangelhos, que a defenderá, que a cumprirá e que a fará cumprir!

E por que chegamos a tal situação? Por falta exclusivamente da "raça daninha" de "políticos profissionais", desses guias seguros, desses técnicos da arte de governar que não é para quem quer, mas para quem pode.

Tarifa Obsoleta

Um dos tópicos mais significativos do discurso que o senhor Euvaldo Lodi pronunciou em Porto Alegre se relaciona com o problema tarifário. A tarifa constitui para nós uma espécie de "tabu". E porque se tornou um "tabu" permanece intocável, como objeto sagrado.

Enquanto os demais países progredem admiravelmente nesse setor, dando ao seu sistema tarifário um sentido econômico, o nosso se mantém como um objetivo puramente fiscal.

O presidente da Confederação Nacional de Indústria enfrentou o problema com muita coragem e clareza: "Não é demais que encaremos sem rebuços o problema aduaneiro. Não podemos adiar a reestruturação de uma tarifa obsoleta, corrente de técnica antieconômica que grava o que não deve gravar e desprotege o que deve proteger, tarifa sem objetivo e sem política." Na verdade, não se trata de aumentar empiricamente as tarifas. E não é isto o que se deseja.

A nosso ver, o sr. Euvaldo Lodi colocou a questão nos seus justos termos, acrescentando: "Não é demais reclamar aqui um debate honesto sobre o problema tarifário, sem mais demora, já que os compromissos internacionais vão tornando cada dia mais difícil o exercício de nossa soberania sobre a principal de nossas armas de defesa econômica e portanto uma arma essencial de nossa defesa política."

Nesses termos, realmente, é que devemos estudar para reestruturar o nosso sistema tarifário, o único no mundo que apresenta os mais retrógrados vícios, as lacunas mais antieconômicas e antinacionais. Um debate honesto, feito por verdadeiros técnicos e não por "curiosos" que desejam apenas agradar aos seus ministros para se eternizarem nos cargos, é o que devemos pleitear, fortalecendo o convite do líder da indústria nacional. Ninguém melhor do que ele, mais autorizado do que ele para formular esse convite.

EMPRÉSTIMOS ESTRANGEIROS E AS FONTES

Humberto Bastos

MUITO recentemente houve uma fase da vida econômica do Brasil na qual os seus dirigentes mais responsáveis se pensavam em termos de empréstimos. Registrou-se tamanha ofensiva nos jornais para que o país solicitasse esse tipo de auxílio aos EE. UU. que a impressão do leitor comum era de que a sua terra se encontrava numa insolvência irremediável.

Esse estado emocional, encontrando receptividade entre alguns jornais, provocou uma lamentável confusão. E dentro da confusão não sabiam sequer os solicitadores a quem dirigir-se. E o apogeu da desorientação foi, sem dúvida, aquela carta do sr. Correia Castro pedindo ao sr. Snyder o que o sr. Snyder não podia dar.

Uma verdade devemos desde logo aceitar nessa questão de auxílio financeiro: o empréstimo de governo a governo é processo do passado. E nesse ponto os dirigentes norte-americanos se mostram rígidos. De maneira que as fontes de empréstimos ou cooperação financeira se reduzem hoje às seguintes: instituições internacionais (Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional), instituições nacionais (Banco de Exportação e Importação de Washington) ou empresas privadas. Na conjuntura atual da economia mundial desapareceu a possibilidade dos empréstimos de governo a governo, repetimos.

Há outros detalhes ainda. Com exceção das empresas privadas que, de modo relativo, podem operar com liberdade de movimentos, as demais fontes de ajuda financeira não agem isoladamente. Estão combinadas entre si. E o "National Advisory Council on International Monetary and Financial Problems" não é outra coisa senão o órgão de cúpula que coordena as políticas e operações dos representantes norte-americanos no "International Monetary Fund", "International Bank for Reconstruction and Development", "Export-Import Bank of Washington" e todas as demais agências do governo que participam de empréstimos ou entendimentos financeiros no país e no estrangeiro.

Desse modo não é possível, como lembrou conhecido senador, deixar de lado o Fundo Monetário e recorrer ao Banco Mundial ou ainda deixar os dois e recorrer ao Banco de Exportação e Importação. Todas essas organizações fazem parte de um sistema que precisa ser estudado no Brasil antes de ser encaminhado algum empréstimo. E talvez pela falta de compreensão desse sistema é que o nosso país tem uma boa porção de pedidos nas três organizações e nenhum foi ainda atendido.

POSIÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA

INTERCÂMBIO COMERCIAL — Do "Relatório Econômico da América Latina" estudado recentemente numa Conferência em Havana e que foi objeto de objetiva crítica do nosso delegado José Jobim, extraímos as seguintes informações.

Focalizando a situação comercial, diz aquele documento que a América Latina possuiu durante a guerra uma balança comercial sem "déficit". Esse fato permitiu aos países aumentarem as suas divisas no exterior. Desde 1946, porém, logo terminado o conflito, teve início o desequilíbrio da balança comercial da área latino-americana nas suas transações com os Estados Unidos.

Verificou-se um aumento considerável de importações de "numerosos produtos que, durante a guerra, foram inacessíveis. Por outro lado, o comércio com a Europa era favorável; mas era situação inaproveitada por causa da inconvertibilidade das divisas europeias e da incapacidade de exportação dos artigos solicitados pela América Latina registrada no continente ocidental europeu.

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA — O relatório salienta que a produção manufatureira em geral parece estar progredindo. O seu ritmo, porém, não é o mesmo notado durante a guerra. Resalta o relatório que "vários dos elementos que antes limitavam a produção estão desaparecendo". Outras dificuldades, porém, estão surgindo presentemente, como a escassez de divisas e as limitações dos mercados internos e a falta de trabalhadores especializados.

SECTOR DA MINERAÇÃO — Tratando do problema da mineração na América Latina, o trabalho da Comissão Econômica declara que o financiamento e a exploração das minas estão hoje na sua maior parte, em mãos de interesses estrangeiros. Dessa maneira, grande percentagem dos minerais, com a exclusão dos não metálicos, se destina aos mercados internacionais. Entretanto vários governos estão tentando instalar fábricas, e algumas já foram construídas, para o aproveitamento de metais primários.

Segundo as pesquisas feitas, a produção dos principais minerais no período de 1937-47 aumentou de cerca de um terço.

SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA HOJE 2-4-30-7-9-30

IRENE DUNNE • WILLIAM POWELL • ELIZABETH TAYLOR

NOSSA VIDA COM PAPAI

EDMUND GWENN • ZASU PITTS

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

COMP. COM. NACIONAL

20

DANA ANDREWS • PETERS

ROMERO STOCKWELL REVERE

ORFÃO DO MAR

HOJE

AVANT-PREMIER: SÃO LUIZ & AMERICA

HORARIO: 2-4-6-8-10

Carla DEL POGGIO

Massimo GIROTTI

Jacques SERNAS

Franca MARESA

Juventude Perdida

2ª SEMANA!

DIREÇÃO: Pietro Germi

AVANT-PREMIER: SÃO LUIZ & AMERICA

HORARIO: 2-4-6-8-10-12-20

HORARIO 3-6-9 e Hs.

2ª GLORIOSA SEMANA!

Laurence Olivier

"Hamlet"

de William Shakespeare

HOJE

AVANT-PREMIER: SÃO LUIZ & AMERICA

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 28 — Pode viajar e pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Manhã de apreensões, notícias contratórias. A tarde será de negócios novos e possibilidades de êxito sociais. 10, 12 e 14; 19, 21 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Nervosismo e arrependimento. A tarde será mais agradável. Realizações promissoras e conquistas sociais. 7, 8 e 10; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Tiques nervosos, desconfiança e sonhos desagradáveis. 14, 15 e 16; 17, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sorte nos amores e simpatias populares. Luta desesperada. Tarde de pequenas realizações. 7, 8 e 10; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Boas possibilidades sociais e encontros felizes. Perturbações psicológicas, sede de honras e de conquistas. 19, 21 e 23; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Misticismo, contrariedades, perigo de desastre. 7, 8 e 10; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Favorabilidades para os negócios, chances nos empreendimentos, novas amizades. 13, 14 e 15; 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Tendências para o jogo, aventuras e especulações arriscadas. 10, 11 e 12; 13, 14 e 15. (horas e números).

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 2 horas.

FENIX — "Macbeth", às 21 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem luz", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os mal casados", às 21 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", às 21 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a boca", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A borraça e a noiva", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Nossa vida com papai", com Irene Dunne, 2-4-6-8-10-12-20.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO, LIMA

Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar

Telefone: 42 7209

Quem Não Anuncia Se Esconde

de 19, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Lugos inesperados, conquistas amorosas. 9, 18 e 22; 31, 39 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Decapções e mágoas pela tarde. Durante o dia boas possibilidades. 10, 11 e 19; 109, 120 e 136. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Descrença, notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis, socialmente. 8, 10 e 22; 44 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

príncipe encantado", com Elizabeth Taylor, 1-10-4-20-3-30-7-50-10 horas.

METRO TIJUCA — "O príncipe encantado", com Elizabeth Taylor, 1-10-4-20-3-30-7-50-10 horas.

VITORIA — "A pecadora", 2-4-6-8-10-12-20 horas.

PARISIENSE — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan, 2-4-6-8-10-12-20 horas.

ODEON — "Nossa vida com papai", com William Powell, 2-4-6-8-10-12-20 horas.

RIAN — "Nossa vida com papai", com William Powell, 2-4-6-8-10-12-20 horas.

REX — "Orfão do mar", com Jean Peters, 2-4-6-8-10-12-20 horas.

CARTAZ DO DIA

tempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Escravos do amor", com Simone Signoret, 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "No coração do oeste", com Dick Powell, 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "No coração do oeste", com Dick Powell, 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessão: Cinesa, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Orfão do mar", com Laurence Olivier, 2-4-6-8-10 horas.

AMERICANA — "Fora da lei", com John Ford, 2-4-6-8-10 horas.

ALFA — "Lares sem mãe", com Sibelius, 2-4-6-8-10 horas.

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Sob duas bandeiras", 2-4-6-8-10 horas.

BADEIRA — "O enigma do médico", com Sibelius, 2-4-6-8-10 horas.

SELA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Tarzan e a mulher leopardo", 2-4-6-8-10 horas.

CENTENARIO — "O anel encantado", 2-4-6-8-10 horas.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

pacatamente, o presidente da República, para a sessão de instalação do Instituto. RODAS DE PRATA

Comemorando hoje as bodas de prata do casal Pedro Salgueiro e Yolanda Salgueiro, a república uma missa em ação de graças, na igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas. VILJANTES

Passageiros embarcados no Rio de Janeiro para Buenos Aires: Miguel Torres Carvalho Barbosa — Miguel Angel Varela — May-dee Ada de Francisco — Catalina America Cosentino — Anselmo Florencio Diaz — Tereza Cezar Pinto de Dias — Tereza Cezar Canale — Nely Elisa Cazes de Canale — Aloysio de Sales Fonseca — Dália Sampaio Leal — Miguel Syppolito — May-le — Lorenzo Madrid Grelat — Lorenzo Bartolomeu Bosis — José Uracilano Alves — Pimentes — Belmira Sá Barreto Pimentes — Ricardo Pablo Marchelli — Eulália Saly Pina — Juan Lurbe Lopez — José Maria Escudé — Montoya — Carmen de los Angeles Fernandez Diaz.

PARA SALVADOR: — Arquimedes Renato Gemois — Maria Carmila Mossa de Almeida — Este'n L. Moura — Aida Frasser — Osvaldo Schuback — Gino Penz.

Passageiros embarcados no Rio de Janeiro por "Aerovias", com destino a:

S. PAULO: — Anany Saavon — Durac — Luiza Maciudo Saavedra Durac — Isaac Frug — Maria Janete Siqueira — Justino Antunes de Siqueira — Ramiro Ferson — Deomedonte Magalhães — Graziella Saraiva — Herman Habes — Augusto Sameraro — Heinz Muckewitz — José Arimatéa Gomes dos Santos — Cora Santa Cruz — Isaac Nichloka — William Coachman — Omar Vergara Silveira — Euge-nio — Maria Helena Figueiro — Eneco Gaudes — Figueiro — Pedro Otávio Carneiro da Cunha — Francisco Espindola — Nely Toledo — Ignacy Gondaid — Maria José Gonçalves Pinto — Euridice Silva — Miguel Maurício da Rocha — Manuel Alu-mir — Nair Miranda Tobias Go-mes Junqueira — Mirilo Bessa-da Rocha Moraes — Alexandre Beltrão — Alexy Beltrão — Este-camara da Silva Grillo — Manuel Andrade Grillo — Werner Otto Gunter — José Pessoa de Queiroz — Augusto de Miran-cla Silva — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf. DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher. Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

DE MADRID: — Kac Szyja — Ubl de Ubl Karl. — Pela Panair regressou, ontem, de Montevideo, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Kircher.

Seguiu para Minas, pela Pan-air, o violoncelista francês, — Do Canadá, pela Panair, chegaram, domingo ultimo, os técnicos de trigo, que se desti-nam ao Paraguai. MISSAS

PORTO ALEGRE: — Eliseu da Silva Telles — Wilson Alves Maia — Passageiros desembarcados ontem, no Rio, pela Air France: DE PARIS: — David Zakal — Leib Y. Taubman — Pierre B. Range — Bernard P. Range — Raymond S. Martagão — Geste-ra — Alice Schouet — Antonio B. Schouet — Isabel A. Ma-luf.

UMA COMEDIA COM A LADY DA TELA!

GREER GARSON

WALTER PIDGEON

PETER LAWFORD

ELIZABETH TAYLOR

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA HOJE

JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY

CARMEN MIRANDA • XAVIER CUGAT • ROBERT STACK

O PRINCEPE ENCANTADO

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO • GOLDWYN • MAYER

AVALIA O ADEUS DE CHOPIN

WOLFGANG LIEBNER

SYBILLE SCHMIDT

3ª SEMANA! NUNCA FOI EXITO IGUAL!

ESCRAVAS DO AMOR

PATHE SAO JOSE

HOJE

MEIO-DIA 2-4-6-8-10

O RADIO

PEREIRA DOS SANTOS

Ricardo GALENO

José Pereira dos Santos, ou simplesmente Pereira dos Santos, como é sobejamente conhecido nos meios radiofônicos do país, nasceu no arrabal de Mirassolândia, Estado de Pernambuco, tendo feito seus primeiros estudos na Bahia, como o maestro Antonio da Cruz Wanderley, capitão regente, por vários anos, da Banda do 1.º Corpo da Polícia.

Chegando ao Rio em 1925, Pereira dos Santos foi logo convidado a integrar a orquestra Pan-America, de Simon Bothman, cumprindo, mais tarde, longo contrato com o Cassino da Urca, como pianista, bandoneista e apanha-dor musical. Transferido para o Cassino Icarai, a fim de dirigir o magnifico "show" que naquela época era apresentado para deleite dos espectadores, Pereira dos Santos deu-nos espetáculos inolvidáveis.

Com o fechamento dos Cassinos, Pereira dos Santos ingressou na Radio Mayrink Veiga como arranjador e regente, tendo brindado os "radio-escutas" com belissimos arranjos orquestrais, notadamente em trechos da "Boheme", "Trovador", "Guarani" e outras em ritmo de samba, destacando-se ainda o notavel arranjo em ritmo de fox da "Serenata", de Schubert.

Pereira dos Santos estudou harmonia com o insigne maestro Eleazar de Carvalho e contra-ponto e fuga com o professor Paulo Silva, sendo, sem favor algum, um dos melhores músicos brasileiros.

Os programas em que o notavel musicista patricio toma parte, e que vão ao ar através da onda da Radio Mayrink Veiga, são os seguintes: "Cavalcada de Estrelas", às segundas-feiras, das 21 às 21.30 horas; "A Canção da lembrança", às terças-feiras, das 21.30 às 21.55 horas; "Seu criado obrigado", às sextas-feiras, das 21.00 às 21.30 horas.

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

Programações

Radio Nacional

20.00—Obrigado Doytor;

20.25—Reportar;

20.30—Musica deliciosa;

21.00—Comentário politico;

21.05—O que vai pelo globo;

21.35—Cine Metro e meio;

22.05—O Sombra;

22.35—Programa de solistas;

22.55—Reportar;

23.00—Informativo;

23.30—Gravações;

00.35—Encerramento.

Radio Continental

20.00—Programa com Peter Kreuder;

20.15—Esportes;

20.35—Cinema e Teatro em Revista;

21.00—Parlamento de graça;

21.05—Opera em Miniatura;

22.00—Tapete Magico;

22.31—Programa com Frank Sinatra;

22.50—Tangos dentro da noite;

23.00—Esportes;

23.15—Bole do dia 1.030;

1.00—Encerramento.

METROPOLE — "A volta dos vigilantes" e "Venus, deusa do amor".

NACIONAL — "Clímax".

NATAL — "Comando negro".

OLIMPIA — "Indomável" e "O sombra retorna".

ORIENTE — "Luva reveladora".

PARAISO — "Taça de amargura" e "Não me encerre".

PARA-TODOS — "Os piratas de Monterey" e "Sua noite de aventura".

PIEDADE — "Anna Karenina".

PENHA — "O filho do solteiro" e "Reconciliação".

POPULAR — "O homem que eu amo" e "Sou um assassino".

PRIMOR — "No coração do oeste".

POLITEAMA — "O mistério de perla negra".

PIRAJA — "Juventude perdida".

QUINTINO — "Cinco rostos de mulher".

RAMOS — "Dama, valet e o golpe fatal".

ROUEN — "Escravo de uma paixão" e "Alma feliz".

RIO BRANCO — "Vendaval de paixões" e "Alma feliz".

ROSARIO — "Sagrado e profano".

ROXY — "Orfão do mar".

RIDAN — "E os anos passam".

rain" e "Sem sombra de sus-pensa".

SANTA CECILIA — "Sonata de amor" e "A clatriz acusa-tora".

SANTA HELENA — "Um ro-to de mulher".

S. CARLOS — "Expiação" e "Trápidos da bessa", a partir de meio-dia.

S. CRISTOVÃO — "Nas garras da fatalidade".

S. JOSE — "Escravas do amor", 11.00-12.00 — 2-4-6-8-10 horas.

TIJUCA — "Herói em apuros" e "Tem d'essa da lei".

TODOS OS SANTOS — "Deus deu um amigo" e "Leandro deus-brido".

TRINIDADE — "Tristeza sus-pensa" e "O morto volta".

VELO — "Cinco do passado" e "A lei da força".

VIIA ISABEL — "Minha rosa chamejante".

VAZ-ROSO — "D'elles mem-toria" e "Pistolas chamejantes".

NITEROI

EDEN — "Palhaça" e "O meo do choro chinês".

ICARAI — "Orfão do mar".

INDOMÁVEL — "Os irmãos".

ODEON — Sessão passatem-po.

PATHE — "A pecadora".

RIO BRANCO — "A mulher e a mentira" e "Sombra da ola-nicie".

Iniciadas as Negociações dos Tres

(Conclusão da 1.ª pág.)

mineiro para a futura presidência só poderia ser bem visto por qualquer outro mineiro. Isso, porém, seria muito diferente do que confundir os movimentos superiores que ditam a política da união do Estado, em benefício dos interesses do país subordinados a essa mesma frente única do Estado.

CURIOSIDADE
Ainda em referência ao setor regional de Minas, registrou-se o fato curioso de que na sessão de ontem, em Belo Horizonte, da Assembleia Legislativa, quatro dos seis representantes trabalhistas fizeram declarações solenes, no sentido de que apoiariam um candidato mineiro, mesmo à revelia da direção nacional do PTB Mineiro, assim, os 60.000 votos que o ex-ditador conseguiu levar às urnas nas últimas eleições do Estado.



resfriado...



Instantina



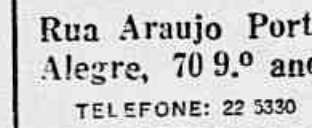
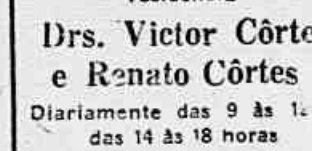
Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio



Corta os resfriados e alivia as dores



Se é BAYER é bom



SETOR GAUCHO

Em relação ao Rio Grande, as declarações do sr. Valtér Jobim, em São Paulo, vieram robustecer a desconfiança de que o chefe do governo venha escondendo intenção oculta e reunida sobre o problema da sucessão.

Em resumo, transcrevemos as declarações do governador Jobim:

— Se nada for solucionado dentro do plano de conciliação entre todos os partidos, haverá sempre meios de realizar-se um acordo. Existe sempre a possibilidade de entendimentos entre homens de partidos diferentes, porém de linhas políticas idênticas, mas uma coisa é certa: faremos tudo para evitar a formação de bloco interestadual. Seria a volta ao passado e a história repetindo-se novamente.

Sobre a chapa Jobim-Ademari: "É a primeira vez que oigo referências a esse respeito. Entretanto, tudo pode acontecer. É uma decorrência da própria democracia..."

Sobre a inclusão dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros em próximos entendimentos: "O presidente Dutra não faz restrições, visto que não está muito interessado no êxito da conciliação política. Sua excitação quer a pacificação, não desejando que se repita o erro de 1930".

A CABEÇA DE FORA
Alem dessas palavras, anotadas devidamente pelos principais responsáveis da frente democrática, parece que a imprensa adematista pôs a cabeça de fora, e, na precipitação confusional, alicerçou os receios latentes dos demócratas.

Nas manchetes espalhadas, foram colhidas essas frases: "a união de São Paulo e Rio Grande do Sul, como base para uma solução partidária, populista e anti-oficial do problema da sucessão — eis uma das consequências das manobras proteladoras suscitadas como reação à fórmula." Outra: "o caminho para o entendimento entre Ademar, Getúlio, os gaúchos e os descontentes do PSD e da UDN está aberto". Finalmente: "União dos gaúchos e dos paulistas em torno de Getúlio, Ademar, Jobim e talvez Nereu".

CALCULO

Outros observadores cujas teses coincidem com a exposição que ora vimos fazendo, sustentavam que o sr. Valtér Jobim "sabia bem o que estava fazendo quando, na véspera de avistar-se com o presidente Dutra, antecipava sua fórmula explosiva. Erros elementares como esse, como o de não esperar pela manhã seguinte, não podem ser levados à conta de humana ingenuidade política".

E continuando: "Havia cálculo em provocar a explosão, mesmo porque o sr. Jobim estava bem amparado por Pernambuco e pela direção nacional do PSD."

De fato, recordavam esses observadores, pequeno trecho da entrevista do sr. Barbosa Lima, o qual passou quase despercebido. O governador pernambucano confirmou que o PSD nacional era conveniente com a fórmula Jobim.

Nesta associação de idéias, era citada também a frase de autoria do sr. Agamenon Magalhães:

— O acordo interpartidário a um campo de concentração, cuja cerca o PSD prediz saltar.

MAIS INFORMAÇÕES
Finalmente, detramos esses elementos outras informações precisas. Assim foi que figuras da maior responsabilidade na política gaúcha, mas fiéis ao general Dutra, há mais de um mês vêm tentando demover o sr. Valtér Jobim de suas aproximações adematistas. Tanto foi esse esforço que se revela agora terem os ditos proceres gaúchos conseguido evitar que o sr. Jobim visitasse São Paulo, na vinda para o Rio. Havia sempre a esperança de que, aqui, junto do presidente, suas idéias mudassem.

Mais ainda: confirma-se igualmente a existência de uma carta, segundo a qual, determinado deputado, em nome da bancada, procurava esclarecer o governador gaúcho, mostrando-lhe o caminho acertado.

Disso tudo concluíam: "Seria possível uma telenota a esse gauchismo?"

É verdade que o sr. Valtér Jobim telefonou de São Paulo, informando a seus companheiros que não "dera bola" para Ademar. Mas, é verdade também que o deputado Emilio Carlos, cumprindo ordens de Ademar, percorreu os corredores da Câmara, angariando assinaturas para o requerimento que deveria incluir nos Anais a entrevista Jobim.

CONCLUSÃO

Diante dessa perspectiva de uma possível aliança entre o gaúcho e o paulista, surge a clara imposição para muitos de que cumpre cuidar já da solução, sob pena de sérios riscos para a segurança de instituições democráticas.

Peron Ataca os Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

1.ª) — Terá a duração de cinco anos, mas pode vir a ser cancelado a 30 de junho de qualquer ano, com 60 dias de aviso.

2.ª) — Ambas as partes se esforçarão para equilibrar sua balança comercial.

3.ª) — Um comitê governamental misto controlará a aplicação do pacto.

4.ª) — A Argentina entregará um mínimo de 300.000 toneladas de carne e 20.000 toneladas de carne em conserva, e um máximo de 600.000 e 40.000 toneladas, respectivamente, ao preço médio de 97.536 libras esterlinas por tonelada.

5.ª) — O comércio será feito por intermédio dos canais privados.

6.ª) — A Grã-Bretanha entregará 3.750 toneladas de óleo combustível, 1.800 toneladas de petróleo cru e 250.000 de subprodutos de petróleo, que terá um valor total de 29 milhões de libras esterlinas.

Entregará também 1.500 toneladas de carvão e aço, ferro, estanho, produtos químicos e farmacêuticos, maquinários, maquinaria agrícola, trações, aparelhos elétricos, produtos têxteis, navios, automóveis e caminhões, num total de 121.535.000 libras esterlinas, inclusive o preço do combustível.

7.ª) — Alem da carne, a Argentina fornecerá milho, aveia, centeio e outros cereais, sebo, óleo de linhaça, couros, peles, extrato de quebracho, cascas, fertilizantes e outros produtos no valor de 120.000.000 de libras esterlinas, inclusive o preço da carne.

O saldo, favorável da Argentina, será usado para remessas às firmas britânicas que operam na Argentina.

No pacto não se conjectura sobre a conversibilidade das libras esterlinas.

DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO WASHINGTON, 27 (Por John Reichmann, do International News Service) — O Departamento de Estado anunciou hoje a aceitação do acordo comercial anglo-argentino como algo inevitável, em virtude da atual escassez de dólares.

Uma declaração fornecida pelo Departamento, depois de tomar conhecimento da assinatura do pacto de cinco anos, em Buenos Aires, está concebida em termos muito mais benéficos do que se esperava.

Os Estados Unidos vinham se opondo à negociação do referido pacto, alegando que a política norte-americana favorece o livre intercâmbio e não os acordos de caráter bilateral.

E haviam notificado tanto a Argentina como a Grã-Bretanha quanto à atitude do governo de Washington, quando o pacto estava ainda sendo formulado.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje, sem embargo, que o texto do acordo não parece tampouco satisfatório para os Estados Unidos como haviam dado a entender, a princípio, os despachos noticiosos.

A declaração de hoje do Departamento de Estado explica:

1.ª) — O pacto anglo-argentino representa uma tentativa dos países contratantes para fomentar seu comércio, sem maiores perdas de dólares e de ouro, já que as trocas serão feitas em esterlinas;

2.ª) — A Grã-Bretanha considerará "quantidades muito consideráveis" de carne à Argentina, durante os próximos cinco anos;

3.ª) — Os países controlados pela Grã-Bretanha oferecerão quantidades também consideráveis de petróleo e seus derivados aos importadores argentinos.

Burlam as Leis do Trabalho os Donos Das Padarias

O Ministério do Trabalho, por solicitação do Sindicato dos Proprietários de Padarias do Rio de Janeiro, proíbe a intensificação da fiscalização em padarias que estavam fabricando pão aos domingos, atividade essa proibida pelas leis trabalhistas.

Ainda na última semana também o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro solicitava idênticas medidas contra estabelecimentos que não estavam respeitando as leis do trabalho.

Agora é o sr. Joaquim Gomes, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias, que pede providências contra seus companheiros.

DESAFIO DE BERAN

(Conclusão da 1.ª pág.)

dial disfarçada de religião cristã.

Diz ainda a carta pastoral que a Igreja sempre foi leal à República Tchecoslovaca e que os bispos sempre instruíram ao clero para que não participe de atividades políticas, principalmente contra o Estado. Finaliza dizendo que chegou a hora de prova para os católicos a menos que surja algum acordo entre a Igreja e o Estado pelo qual este não procure se impor à Igreja.

ENFORCAMENTO PARA BERAN

FRAGA, 26 — (United Press) — Foi lida em toda as Igrejas Católicas da Tchecoslovaca a Carta Pastoral contra o governo expedida pelo arcebispo d. José Beran. Em diversas igrejas a leitura da Carta Pastoral provocou manifestações de protestos, tendo muitas pessoas, provavelmente comunistas de antemão instruídas, exigido o enforcamento do arcebispo Beran.

A maior manifestação ocorreu na pequena igreja dos Cruzados. Na Catedral de Praga, a leitura da carta pastoral provocou soluço de numerosas mulheres. Após a missa na Catedral, mais de 300 pessoas se reuniram na praça em que fica o edifício do Arcebispo, entoando o hino nacional e o hino de S. Venceslau.

A carta pastoral foi assinada pelo arcebispo Beran e diz, entre outras coisas, que a liberdade de culto, na Tchecoslovaca, havia sido eliminada pelo regime comunista.

PROIBIDAS AS PASTORAIS

PRAGA, 27 — (United Press) — O governo proibiu as cartas pastorais católicas assim como as reuniões de funcionários eclesiásticos sem permissão específica do governo.

As cartas pastorais de 19 e 26 de junho acusaram o governo de amordar a Igreja. Assegura-se que a carta pastoral era o único meio oficial de comunicação que restava entre a Igreja e o arcebispo Beran.

Alguns observadores notaram que o governo pode tentar romper o vínculo entre a Igreja Católica Romana na Tchecoslovaca e o Vaticano, a fim de fundar a Igreja Católica "Nacional".

SUMU O LIDER DA "AÇÃO CATÓLICA"
PRAGA, 27 (U. P.) — Fontes católicas informaram, esta noite, que o padre Josef Flais, sacerdote católico partidário do governo e um dos fundadores do Comitê "Ação Católica", cujos membros foram excomungados pela Igreja, desapareceu de sua residência e talvez tenha fugido do país.

Os informantes acreditam que o padre Flais preferiu fugir do país antes de ser excomungado por colaborar com o governo comunista. Flais era o chefe do Organismo Nacional de Caridade Católica.

Procurado em seu escritório na igreja de São Jaime, onde funcionava como sacerdote, informou que, há treze dias Flais não é visto.

Embora Flais tenha desaparecido antes do Vaticano excomungar os membros do Comitê "Ação Católica", o sacerdote sabia muito bem que a Igreja não ia com bons olhos suas atividades em favor do governo.

O arcebispo Josef Beran escreveu aos seus sacerdotes, no dia 7 de corrente mês, dizendo-lhes que o organismo caritativo que Flais dirigia não tinha autorização de levar o nome de "católico" e proibiu a arrecadação de dinheiro para o dito organismo.

Essa foi um dos numerosos passos dados pelo Arcebispo na luta com o governo, o último dos quais foi a Carta Pastoral desafiando o regime.

Foi lida novamente, ontem, nas igrejas e que levou o conflito entre o Estado e a Igreja a um ponto sumamente crítico.

Uma fonte eclesiástica disse que Flais manteve longa conversação, recentemente, com o seu Bispo e reiterou sua lealdade à Igreja.

Acrescentou que, não obstante suas atividades em favor do governo, Flais deseja evitar daí algum passo adicional que o colocasse fora da Igreja.

Acredita-se que o seu desanancimento foi o que deu motivo à declaração feita sábado passado, pelo ministro da Justiça, Alexej Cepicka, de que o clero católico é o responsável pelo "renascimento de sacerdotes patriotas".

A Sucessão Se Fará Dentro do Esquema do Acordo Partidário
(Conclusão da 1.ª pág.)

frequente, nas horas mais ligadas da vida dos povos. Formar-se um espírito mais amplo de compreensão para que todas as dificuldades possam ser superadas. Minas, uma vez, tem dado provas inequívocas desse nobre civismo, peculiar ao temperamento do seu povo".

CONVERSAS PRELIMINARES
Perguntado se os entendimentos no Rio já estavam encaminhados, uma catequista a futura presidente declarou:

— "O que se passa no Rio, no momento, compreende apenas negociações preliminares, as quais visam encontrar no processo democrático, um rumo que assegure a solução do problema sucessório dentro dos mais altos interesses nacionais. Não se trata de responsabilidades, o propósito firme de cooperação e quando é caso o objetivo generalizado, há sempre a esperança de se encontrarem as melhores soluções".

A impressão que tenho é de que a ideia de uma união mineira foi recebida por todos com a esperança de que uma contribuição maior será dada a fim de que sejam encontrados melhores caminhos. O exemplo de concordância e de elevados sentimentos só pode dar à nação, estímulo e confiança".

Respondendo a outra pergunta do jornalista sobre qual a posição do presidente Eurico Gaspar Dutra, nos entendimentos disse-nos o chefe do governo mineiro:

— "O presidente Dutra revelou nos entendimentos que com ele magiste, inteira coerência com o pensamento, claramente enunciado, não só em Petrópolis um mês deste ano, como em outras oportunidades. Daí, em consequência, estar em pleno funcionamento o esquema do acordo interpartidário, a fim de pôr em equação o problema que a todos interessa tão profundamente neste momento".

Finalizando, declarou acreditar no êxito dos entendimentos, dada a boa vontade e o patriotismo reinantes".

A Sucessão Se Fará Dentro do Esquema do Acordo Partidário

(Conclusão da 1.ª pág.)

frequente, nas horas mais ligadas da vida dos povos. Formar-se um espírito mais amplo de compreensão para que todas as dificuldades possam ser superadas. Minas, uma vez, tem dado provas inequívocas desse nobre civismo, peculiar ao temperamento do seu povo".

CONVERSAS PRELIMINARES
Perguntado se os entendimentos no Rio já estavam encaminhados, uma catequista a futura presidente declarou:

— "O que se passa no Rio, no momento, compreende apenas negociações preliminares, as quais visam encontrar no processo democrático, um rumo que assegure a solução do problema sucessório dentro dos mais altos interesses nacionais. Não se trata de responsabilidades, o propósito firme de cooperação e quando é caso o objetivo generalizado, há sempre a esperança de se encontrarem as melhores soluções".

A impressão que tenho é de que a ideia de uma união mineira foi recebida por todos com a esperança de que uma contribuição maior será dada a fim de que sejam encontrados melhores caminhos. O exemplo de concordância e de elevados sentimentos só pode dar à nação, estímulo e confiança".

Respondendo a outra pergunta do jornalista sobre qual a posição do presidente Eurico Gaspar Dutra, nos entendimentos disse-nos o chefe do governo mineiro:

— "O presidente Dutra revelou nos entendimentos que com ele magiste, inteira coerência com o pensamento, claramente enunciado, não só em Petrópolis um mês deste ano, como em outras oportunidades. Daí, em consequência, estar em pleno funcionamento o esquema do acordo interpartidário, a fim de pôr em equação o problema que a todos interessa tão profundamente neste momento".

Finalizando, declarou acreditar no êxito dos entendimentos, dada a boa vontade e o patriotismo reinantes".

Unidade na Ação Dos Inspetores do Trabalho

Foram convocados para hoje às 15 horas, todos os inspetores do trabalho, a fim de receberem novas instruções daquele Ministério, sobre o serviço de fiscalização nesta capital.

Com o intuito de estabelecer um controle nas ações fiscais dos requeridos funcionários, o sr. Rubens Prazeres, diretor da D. F., instituirá uma ficha obrigatória, que deverá ser preenchida pelo inspetor no próprio local de trabalho, com todas as indicações possibilitando assim a organização de um cadastro.

Foi resolvido que o funcionário faltoso ao cumprimento do seu dever, será retirado da fiscalização.

NO CATETE
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silva de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Pedro de Mendonça Lima, presidente, interno, do Banco do Brasil; e, em audiência, o deputado José Augusto.

A Inglaterra á Bancarrota
(Conclusão da 1.ª pág.)

balanço de contas com excedente de libras esterlinas. A Bélgica, com o apoio dos EE. UU., quer modificar seu convenio de pagamentos com a Inglaterra, nos termos do citado programa, de maneira que seus esterlinos possam ser utilizados fora da Inglaterra, mas dentro da área do esterlino.

Sem embargo, Cripps rejeitou a proposta belga, alegando que isso significaria uma sangria das escassas disponibilidades de dólares com que conta a Inglaterra.

Cripps e Harriman discutiram hoje esse assunto, nos escritórios do ministério. Harriman chegou esta manhã por via aérea, procedente de Paris, para entrevistar-se com o embaixador norte-americano Lewis Douglas.

Quando Cripps teve conhecimento de que Harriman se encontrava na cidade, chamou-o pelo telefone e solicitou-lhe uma entrevista. Deixou que ainda esperava

que se pudesse encontrar uma fórmula de acordo, antes de o assunto ser levado a discussão entre os participantes do Plano Marshall, cujos delegados se reunirão quarta-feira em Paris.

Não obstante, os técnicos econômicos creem que Cripps reiterará sua atitude, não apenas no tocante à questão dos pagamentos inter-europeus, como no que diz respeito à desvalorização da libra esterlina.

A imprensa oposicionista advertiu hoje de que a Inglaterra se defronta com um "Dunquerque econômico". A abundância de notícias pessimistas sobre a situação econômica britânica depressiu profundamente os círculos da bolsa. Mesmo os pequenos investidores descarregaram suas melhores ações, que constituíam a medula de suas reservas de capitais. Algumas ações governamentais caíram em quatro a cinco dos lares e as perdas totais são calculadas em milhões.

O FORO

Educar Não é Comercial

Othon Ribas



Sem dúvida alguns certos educadores (sic) têm pretendido transformar os colégios em estabelecimentos comerciais. Há contudo, grande diferença entre uma coisa e outra. Não basta para ser diretor de colégio a aptidão de ganhar dinheiro, no entanto esta é a principal qualidade de um comerciante. Não se quer dizer que um colégio sempre dê prejuízo, mas ninguém deve abrir um educandário pensando em enriquecer. A finalidade daquele que se propõe a educar a juventude deve ser a de educar mesmo. Se houver lucro, grandes lucros, tanto melhor.

Que seja o colégio um estabelecimento comercial não concordou o diretor de um deles, quando lhe foi pedido, pelo proprietário do prédio em que se acha instalado, que pagasse maiores alugueis. E viu, com satisfação, a sua tese ser acolhida pelo dr. Souza Neto, juiz que vai se projetando no foro como um dos bons representantes da magistratura.

"Por mais que se altere a natureza das coisas", sentenciou, "e se arripe a lógica, ninguém logrará êxito na tentativa de equiparar um educandário a um estabelecimento comercial." Prosseguiu o juiz definindo, com Alfredo Rocco, o que seja ato de comércio: "o que realiza ou facilita uma interposição na troca", e concluiu: "Em nenhuma das classificações conhecidas dos atos de comércio pode enquadrar-se o labor magisterial. Esse trabalho não constitui ato de comércio objetivo, nem subjetivo, nem constitutivo, nem conexo."

Muita gente devia meditar a respeito dessas palavras simples do dr. Souza Neto. Elas não foram ditas com a intenção de censurar a certos educandários (sic). O seu objetivo, ao sentenciar, era inteiramente outro. Visava tão somente defender um colégio contra os desejos de um proprietário de imóvel de confundir-lo com uma casa de comércio para obter maiores alugueis. Todavia, as suas palavras soam forçosamente como censura.

O "labor magisterial" não é ato de comércio. É coisa muito mais séria. Isto não está escrito, mas sente-se que ele quis dizer. Quando alguém se propõe a difundir conhecimentos e modelar caracteres jovens não pode estar pensando na renda que cada um desses jovens lhe poderá proporcionar. O seu objetivo deve ser apenas um: o aproveitamento do colégio.

Mas voltando à questão jurídica que é a que preocupa o juiz, nessa sentença: O proprietário do imóvel na ânsia de obter o aumento do aluguel tentou até confundir o colégio com um bar, no que foi, porém, repellido pelo juiz: "Sentindo a fragilidade de sua argumentação... procurou demonstrar a existência de um bar no colégio do réu. A vitória demonstrou o contrário. Constatou-se, apenas, a existência de uma cantina, de uma espécie de bar, onde se vendem exclusivamente a professores e alunos doces e gelados, nas horas de aula."

Mas o juiz não nega a existência do bar para fugir à tese. Pelo contrário logo a seguir a enfrenta: "Admitindo-se, porém, que se tratasse, efetivamente, de um bar com todos os requisitos desse estabelecimento comercial, não se devia concluir, só por isso, e em face disso, que um estabelecimento de ensino fosse uma empresa comercial."

Realmente o proprietário do imóvel foi infeliz na escolha do bar. Ainda se dissesse que havia uma venda de diplomas... Dessa forma talvez poderia ter convencido o juiz de que se tratava de ato de comércio.

Nem Guerra Santa, Nem Apoio à Monarquia Dos Braganças

(Conclusão da 3.ª pág.)

CLIMA PROFICIO

Porisso juntou-se ou pertu que a seu lado lutassem os aventureiros de todo gênero e espécie. Os foragidos da Justiça e os egressos das prisões. Os que se batiam apenas por ardor belicoso. Os vencidos da revolução federalista de 93. Os atingidos pelo dessajustamento social, convencido o jagunço de que lutavam por mero fervor religioso, mas que, possivelmente, como ele, lutassem pela posse da terra...

GUERRA SANTA
A maneira dos muçulmanos na guerra santa contra os Cruzados, que alojavam antes do choque a bandeira verde do crescente entre brasões de que "só Alah é Deus e Mahomed o seu profeta", antes do encontro de Santo Antonio e daí por diante, passou o jagunço a erguer bem alto o seu estandarte, traçando com ele três cruces no espaço, gritando: — Avança, Peludo!

Essa prática, acreditava o fanático, causava pelo menos 50 baixas na tropa atacante e assegurava-lhe a vitória.

Eufórica, a jagunçada com o exito de Santo Antonio creu-se invencível e desamou para o mais rasgado banditismo.

Ja começar um período de guerrilhas e de excessos sem limitações.

Satisfação Entre os Queremistas Com a Formula do Sr. Jobim
(Conclusão da 3.ª pág.)

quem o Paraná e o Rio Grande tanto devem. "Terminou" exprimindo os princípios que o portam na vida pública, colaborando na grandeza do Brasil Republicano com a felicidade de ser hospede da capital paranaense e estar ao lado do governador Lúcio, seu amigo e qual considera um dos homens públicos mais ilustres da Nação.

Formado novamente o cortejo de automóveis, o sr. Valtér Jobim percorreu o centro da cidade, indo até o bairro do Batel, onde, por alguns momentos, ficou hospedado na residência da família Lúcio.

Durante a rápida estada no palacete do governador paranaense, o sr. Jobim palestrou cordalmente, declarando sua emoção em visitar Curitiba.

Cerca das 16.30 horas, dirigiu-se ao aeroporto, onde tomou o avião de regresso a Porto Alegre.

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 129
Sala 515
TELEFONE 42-3468
Consultas das 9/2 às 12/2

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprar sem consultar a
CASA DAS TINTAS 77
Rua Buenos Aires, 71
Fones 23.3132 e 23.3890

Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 4 do mês de julho de 1949, às 16 horas, na sede social à Avenida M... Câmara, 350-3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta relativa à reforma dos Estatutos da Sociedade e eleição da nova Diretoria em virtude de renúncia da atual.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1949.

RAUL DE ALMEIDA F.30
Diretor-Pr. Jente

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs
P. Muhotma Gandhi, 2
(Ed. Odeon) - 10.º and.
Sala 1.021

Tels.: Cons. 42-7124; res. 46-6801; Hosp. 23-1512

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sex e urológicas.
Exame endoscópico da vesícula. Prostata — Rua Senador Dant 45-B — Tel.: 2-3367.
Das 13 às 19 horas

RAIOS X
TOMOGRAFIAS.
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 11 das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 709.º and.
TELEFONE: 22

CONVOCADOS OS DELEGADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA



O quadro do América, campeão do Torneio Início de 1949

REUNIR-SE-ÃO, AMANHÃ, Campeonatos de Aspirantes e Segunda Divisão e OS JOGOS DE HOJE

Pelo presidente do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol foram convocados para amanhã, às 20 horas, na sede do Fluminense, todos os delegados desse órgão.

Nessa reunião, os "olheiros" já escolhidos receberão instruções da presidência do órgão disciplinar, para melhor exercerem suas atividades fiscalizadoras nos jogos em que forem escalados.

Pelo Campeonato de Aspirantes e 2ª Divisão serão disputados hoje os jogos América x Grajaú e Atlético Grajaú x Alacões, o primeiro adiado de

ontem e o segundo antecipado d'amanhã.

São os seguintes os detalhes:

AMÉRICA F. C. x GRAJAÚ
T. C.
Quadra do América F. C.
Aladino Astuto e Mario de Oliveira — juizes;
Armando Coucho — cronometrista;
Sergio Rosa — apontador;
Augusto Pereira Bazar — delegado.
A. A. GRAJAÚ x CLUBE DOS ALIADOS
Quadra da A. A. Grajaú.
Joaquim O. Silva e Luiz Marzano — juizes;
Rubens dos Santos — cronometrista;
Pascoal Bruno — apontador;
Luiz Lins de Vasconcelos — delegado.

DOMINGO, O INICIO DO CAMPEONATO

Já no próximo domingo, terá início o campeonato carioca, com os seguintes jogos programados:

América x Flamengo em Alvaro Chaves; Bangu x Fluminense, em Moça Bonita; Botafogo x Olaria em General Severiano; Vasco x São Cristóvão, em São Januário; e Canto do Rio x Madureira em Niterói.

São Paulo x Rapid, Amanhã, no Pacaembu

Amanhã, à tarde, no Estádio do Pacaembu, a torcida paulista assistirá a uma nova exibição do Rapid, a equipe de futebol que ora nos visita. Depois da fraquíssima partida de estreia, aqui no Rio, quando foi batido pelo Vasco por cinco tentos a zero, o Rapid vem melhorando de jogo para jogo, apresentando um quadro com maior rendimento e maiores possibilidades. Desejando conquistar o seu primeiro triunfo em terras brasileiras, coisa que ainda não conseguiram, os vienenses vêm se preparando cuidadosamente, certos de que a realização desse desejo seja concretizada contra a equipe do campeão paulista, terá um efeito muito maior do que o almejado.

PRONTO O S. PAULO

A direção do tricolor nan-deirante, porém, reconhecendo que qualquer falha poderá acarretar um resultado desastroso, desenvolveu um bom trabalho de preparação para seus jogadores.

Depois do jogo de sábado último, quando, com dificuldade, conseguiu vencer o Nacional por um tento a zero, o São Paulo meteu seus elementos a rigorosa inspeção médica a fim de prevenir qualquer surpresa. Ontem, Feia levou a efeito um apertado individual, tendo pedido o máximo de rendimento de seus comandados. Depois disso os "cracks" sampaulinos

CAMPEONATOS ESTADUAIS

S. PAULO

Corinthians 4 x Portuguesa de Desportos 4.
Ipiranga 7 x Comercial 1.
Juventus 5 x Jabaquara 4.
XV de Novembro 0 x Portuguesa Santista 0.

S. Paulo 1 x Nacional 0.
BELO HORIZONTE
América 1 x Cruzeiro 0.
Metalúrgica 4 x Sete de Setembro 0.

Atletico 6 x Siderurgica 1

CURITIBA

Agua Verde 4 x Juventus 2.

Curitiba 4 x Palmeiras 1.

PORTO ALEGRE

Gremio 3 x Cruzeiro 1.

SALVADOR

Ipiranga 5 x S. Cristóvão 2.

foram para o Estoril, onde, concentrados, aguardarão o momento de enfrentar o Rapid.

QUADROS PARA AMANHÃ
De acordo com as informações mais recentes, os dois quadros serão assim constituídos:

S. PAULO — Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas Remo e Teixeira.

RAPID — Musil; Happel e Merkel; Muller, Gernhardt e Golob; Koerner I, Koerner II, Riegler e Koerner II.

Resumo Técnico do Torneio Início de 1949

O Torneio Início que domingo foi realizado no estádio de Alvaro Chaves ofereceu os seguintes detalhes técnicos:

1º JOGO — Madureira x Olaria.

Juiz: A. Gama Malcher.
Vencedor — Madureira, 1 x 0.
Goal: Betinho.

2º JOGO — Bonsucesso x C. do Rio.

Juiz: A. Gama Malcher.
Vencedor — Bonsucesso, 1 x 0.
Goal: Roberto.

3º JOGO — América x São Cristóvão.

Juiz: Lowe.
Vencedor — América.
Decisão — 2 penalties contra 1.

4º JOGO — Bangu x Fluminense.

Juiz: Ford.
Vencedor — Bangu.
Decisão — 2 penalties contra 1.

5º JOGO — Vasco x Flamengo.

Juiz: Mc Pherson Dundas.
Vencedor — Vasco, 1 x 0.
Goal: Ademir.

6º JOGO — Madureira x H. Infago.

Juiz: Dundas.
Vencedor — Madureira.
Decisão — 2 penalties contra 1.

7º JOGO — América x Bonsucesso.

Juiz: Lowe.
Vencedor — América.
Decisão — 2 penalties contra 1.

8º JOGO — Bangu x Vasco.

Juiz: Lowe.
Vencedor — Bangu.
Decisão — 2 penalties contra 1.

9º JOGO — América x Madureira.

Juiz: Ford.
Vencedor — América.
Decisão — 3 penalties contra 1.

10º JOGO (Final) — América x Bangu.

Juiz: Mário Viana.
Vencedor — América, 1 x 0.
Goal: Hilton Viana (penalty).

OS QUADROS

Os quadros apresentaram-se no certame assim formados:

AMÉRICA — Osni; Ivan e Muniz; Hilton Viana, Osvaldo e Gamba; Heitor, Raulito, Carlinhos, Lima e Lopes.

BANGU — Luiz; Rafanelli e Lula; Gualter, Mirim e Pinguella; Amaral, Menezes, Moacir, Ismael e Djalma.

BOTAFOGO — Osvaldo; Geison e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirlito, Otávio e Braguinha.

BONSUCESSO — Tão; Rubens e Borracha; Cambui, Victor e Gato; Demil, Rabada, Roberto, Cola e Soca.

C. RIO — Joel; Alcides e Manuclinho; Petraldo, Edesio e Raimundo; Hélio, Carango, Geraldino, Valdemar e Ariosto.

FLAMENGO — Garcia; Valdir e Job; Moreira, Bria e Jaime; J. de Castro, Zizinho, Durval, Moacir e Esquerdinha.

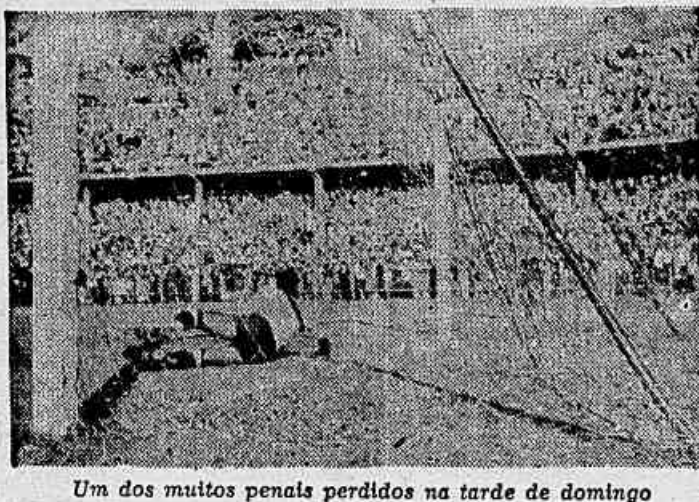
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Siles, 109 e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton; Heber e Bimba; Arati, Celino e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Acir.

OLARIA — Odair; Amaro e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Mical, Maxwell e Esquerdinha.

S. CRISTÓVÃO — Ramiro; Lino I e Torbes; Nelson, Bulan e Pelado; Lino II, J. Menta, Wilton, Pauzinho e Magalhães.

VASCO — Barbosa; Augusto e Samuê; Ipolucan, Denlio e Tão; Nestor Maneca, Heleno, Ademir e Mário.



Um dos muitos penais perdidos na tarde de domingo

Associação Dos Cronistas Desportivos CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Convoca todos os associados de ordem do sr. presidente para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de julho, às 20.30 horas, na sede social, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º — Fecção da crônica desportiva desta capital.

Na forma do art. 12 do Es

tatuto, se não houver numero legal às 20.30 horas a Assembleia Geral será realizada, em segunda e última convocação, às 21 horas, podendo, então, deliberar com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1949 — (ass.) — Armando Santos — 1.º secretario.

FLAMENGO X GREMIO, DE PORTO ALEGRE

Está sendo cogitada a realização de um jogo entre o Flamengo e o Grêmio de Porto Alegre, em benefício da família do ex-defensor desses clubes Benvenuto, o popular "Benê", que tantos triunfos deu a esses dois gremios, recentemente falecido, vítima de uma plena ruína por um colapso cardíaco.

A iniciativa dessa partida de benefício partiu do juiz Alberto Malcher da Gama e o Flamengo assumiu a responsabilidade da sua organização.

Falta consultar, apenas, o clube gaúcho.

Convocada a Comissão de Revisão

A Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro e o Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., convocam os seus associados Armando Santos, Osvaldo do Nascimento Lopes, Diocesano Ferreira Gomes e Canor Simões Coelho, componentes da Comissão de Revisão dos elementos que vão participar da unificação da crônica, para se reunirem na sede da A. C. D. N. próxima quinta-feira, 30 do corrente, às 17 horas.

(ass.) — Celso de Barros e Ricardo Serran.

Empolgante a Vitória de Fangio, em Monza Um Dos Melhores Volantes do Mundo — Landi, Em Quarto Lugar

MONZA, 26 (AFP) — Pouco antes da hora da "largada" os 18 corredores se apertaram para a mais importante prova automobilística do ano, o Grande Prêmio de Monza, disputado no clássico autódromo situado a 20 quilômetros de Milão.

Oitenta mil pessoas tomaram lugar atrás das barreiras de madeira que fecham o circuito em 6 quilômetros e 300 metros.

Às 2.15 horas da tarde já não havia mais lugar vago nas tribunas reservadas e a multidão se acotovelava nas outras.

Brasileiros e argentinos residentes na Itália acorreram em massa a Monza na esperança de



Landi, quarto colocado

aplaudir a vitória de seus compatriotas, respectivamente Francisco Landi e Fangio.

Com efeito, ambos tinham grandes probabilidades e tudo fizeram para obter a vitória.

O RESULTADO FINAL

MONZA, 26 (AFP) — O argentino Fangio conquistou o Grande Prêmio Automobilístico de Monza.

O volante platino, pilotando uma Ferrari, cumpriu os 501 quilômetros do percurso em 3 horas 8 minutos e 49 segundos e 2/5, ou seja uma média de 160 quilômetros e 149 metros por hora.

Em segundo lugar chegou o italiano Bonetto, numa Ferrari, com 3 horas, 9'11" e 3/5. Em

terceiro Ascari, da Itália, também numa Ferrari, em 3 horas, 10'50" e 2/5 (79 voltas); 4º, Francisco Landi, do Brasil, numa Ferrari, com 3 horas, 10'50" e 2/5 (79 voltas); 5º, Cortese, da Itália, numa Ferrari, com 3 horas, 12'25" (78 voltas); 6º, Corinal, da Itália, numa Maserati, com 3 horas, 9'42" (75 voltas); 7º, Von Stuck, da Áustria, numa "AFM", com 3 horas, 19'51" e 2/5 (72 voltas); 8º, Maserati, Itália, numa "Fiat", com 3 horas, 10'55" e 2/5 (77 voltas).

A volta mais rápida do circuito também foi feita por Fangio em 2'17" e 1/5, ou seja uma média de 165 k 300 por hora.

LEFEVER SERÁ OUVIDO NA SEXTA-FEIRA

AINDA O CASO DO AMADORISMO MARROM NO BASKET

A Comissão de Inquérito da Federação Metropolitana de Basketball que está ouvindo numerosos desportistas sobre a acusação contra o jogador Rude Freitas encerrará em breve os seus trabalhos.

Antes de concluir o inquérito, esta comissão ouvirá o juiz Afonso Lefever, o mesmo que apresentou uma representação denunciando aquele conhecido "as" como profissional do basket, porte da cesta.

Segundo apuramos, Lefever ratificará as suas acusações, o que deixará a Comissão em dúvida, pois todos os que duvidaram até o momento não disseram qualquer palavra que desabonasse a conduta de Rude Freitas como jogador de um desporto amador.

Após ouvir Lefever, a F. M. B. encerrará a questão e dará a público um amplo e completo relatório, sobre todo o desenrolar do inquérito e o resultado a que chegou.

Vasco, Campeão de Tenis da Terceira Classe de Cavalheiros Surpresa Desagradável Para o Fluminense

Quem esteve na tarde de sábado no Vasco da Gama apreciando os desportos de Campeonatos Interclubes da 2.ª Classe de Senhores e 3.ª classe de cavalheiros, deve ter ficado plenamente satisfeito. Vasco e Fluminense lutando pela conquista do Campeonato da 3.ª classe valorizaram grandemente esse título pelo ardor e cavalheirismo com que se houve.

Hugo Cross um garoto de grande futuro praticando um tenís de 1.ª classe, vencendo constituiu, numa prova de simples a Julio de Lamare e na dupla de parceria com seu irmão Dennis, sobrepujando Jacques Levy e Julio de Lamare, sem dúvida um fator decisivo da vitória do seu bando.

Mas o que empolgou e mesmo arrebatou aplausos, unanimemente, foi o "cronometrado" Montezano jogando uma partida que valia um campeonato e enfrentando um jovem de amplos recursos como Alexandre Brito Cunha, soube aquele dinâmico defensor do Vasco, o Gama manter uma regularidade de impressionante que decidiu a competição quando a contagem era de 2 x 2. Vencedor, pois o Vasco da Gama por 3 x 2 o fez como um verdadeiro campeão a quem se deve aplaudir.

Foram os seguintes os resultados:

Luiz Chaloub venceu Edil Ferreira por 6 x 7, 6 x 3 e 6 x 0; Hugo Cross venceu Julio de Lamare por 4 x 6, 6 x 1 e 6 x 2; José Montezano venceu Alexandre Brito Cunha por 4 x 6, 8 x 6 e 9 x 7; Hugo Cross, Dennis Cross venceram Jacques Levy, Julio de Lamare por 6 x 2, 10 x 8; Carlos Alberto Herbert Freire venceram Pelclano Pelxoto, Haroldo Bruce Evelyn por 6 x 1, 3 x 6 e 6 x 2.

Na decisão da 2.ª classe de senhores as coisas infelizmente, não correram tão bem como era de esperar. Vencendo o Fluminense depois de uma partida disputada com o máximo ardor, tiveram suas defensoras a dolorosa surpresa de serem cumprimentadas pela esplêndida vitória, a triste notícia de que uma irregularidade na escalação da equipe proporcionou a perda do ponto com tanto brilho conquistado. Realmente infringido o regulamento foi lançada Lolita de Almeida fora das condições previstas para a partida de desempate e assim, embora vencedor o Fluminense terá que ceder a palma da vitória ao Lemé que enfrentará agora o Carioca para a decisão do título.

ESTRANGEIROS TAMBEM PARA O URUGUAI

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — Encara-se, novamente, a possibilidade de contratar juizes estrangeiros para dirigir as partidas de futebol, no Uruguai. Tal providência foi aventada porque as últimas arbitragens têm deixado muito a desejar.

A Junta Diretora reuniu-se em sessão extraordinária para tratar do curioso incidente ocorrido na partida entre as equipes do Wanders e do Nacional, condenando então a atitude do árbitro Pedro Vigorito, que foi suspenso provisoriamente até que o Colegio de Arbitros defina sua atitude.

SESI

Serviço Social da Industria

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social N. 1, Campo de São Cristóvão, 260, mantém a Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos diariamente das 10 às 12 horas.

HORARIO DA SEARS

Das 10 às 19 horas

"Sears Roebuck S.A."

Comércio e Industria

Praça de Botafogo, 400

Rio de Janeiro

A ADMINISTRAÇÃO

ERROS CRASSOS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Enquanto esperamos que o legislativo descafeine o abacaxi que o sr. presidente da República lhe enviou sob a forma de uma proposta orçamentária — e decida o rumo a tomar relativamente à mesma — comentaremos mais uma vez os erros nela contidos. Parece que insistimos demais nesse tema. E' que estamos treinando para emitir o nosso d.ó de peito nessa escala. Veremos hoje como foi falho o trabalho de elaboração orçamentária na parte referente a pessoal: a legislação em vigor foi nitidamente desrespeitada em vários pontos pelo Ministério da Fazenda, tanto no que diz respeito aos funcionários como no que se refere aos extranumerários. Nesse setor, a proposta fazendária vai ao extremo de prever despesas sem consignar os créditos necessários para atendê-las, não incluindo os recursos indispensáveis para o pagamento das diferenças de salários e vencimentos resultantes de melhorias e promoções. Se fosse aprovado o orçamento que aqui examinamos, o governo seria obrigado a recorrer a medidas extraordinárias para suprir a falha, caso não quisesse obedecer à política de congelamento das promoções no serviço público, traçada sob a orientação das autoridades da Fazenda.

O decreto-lei n. 3.195, de 14 de abril de 1944, manda que se mantenha uma conta corrente para cada quadro de pessoal para atender às promoções e transferências. A proposta para 1950 não consignou porém os recursos exigidos por essa conta. Além disso, ainda no setor do pessoal permanente, desrespeita a lei quando descentraliza os quadros até então situados dentro do âmbito das Divisões de Pessoal. No que respeita aos extranumerários mer-salistas, o erro cometido no orçamento é de igual gravidade. A lei n. 488, de 1948, instituiu uma tabela única para cada ministério. Os elaboradores da proposta orçamentária não aceitaram os dispositivos desse ato e descentralizaram as tabelas e não consignaram créditos para atender às melhorias que deveriam processar-se no correr de 1950. Como acabamos de ver, não estamos observando simples detalhes sem importância do problema. Apontamos erros crassos de um trabalho de relevância, erros esses que repercutem diretamente em toda a política de administração e de governo.

NOTÍCIA

TRA- "AO M. T. I. C. O SR. BLONFIELD — Visitará, hoje, o Ministério do Trabalho, e em especial a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, o sr. Blonfield, vice-diretor da Divisão de Higiene Industrial dos Estados Unidos, que veio ao Brasil a convite do professor Bandeira de Melo, diretor dos Cursos de Saúde Pública, a fim de realizar uma série de conferências sobre Higiene Industrial.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários do Quadro Suplementar dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho;

alterando a classificação da despesa de que trata o parágrafo único de artigo único do decreto n. 8.346, de

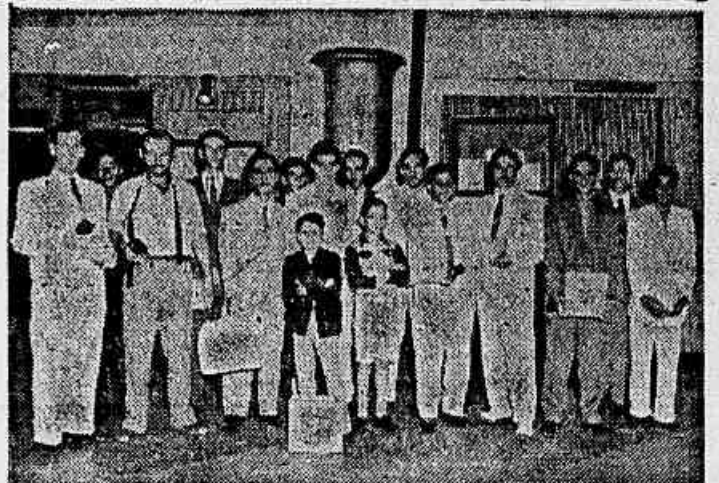
8-12-41, relativa à construção de um novo trecho de calçada no porto de Santos;

suspensão da cobrança da taxa adicional de 10% sobre a tarifa do porto de Salvador e destinada às obras da Avenida Jequitatã;

autorizando estrangeiros a adquirirem o domínio útil de terreno de Marinha, situado nesta capital;

declarando de utilidade pública a União Brasileira de Compositores, com sede nesta capital; e

suprimindo cinco cargos da carreira de arquivologista. d. Quadro Permanente do Ministério da Justiça, na lotação suplementar do Arquivo Nacional, e um cargo da mesma carreira, em lotação idêntica, do Serviço de Documentação do mesmo Ministério.



Continuamente os premiados no CONCURSO GUARA 49, estão indo receber os seus prêmios; e pode-se precisar que a onda dos felizardos que encontram as chapinhas premiadas vem aumentando cada dia... e que os prêmios são distribuídos em proporção às vendas do refrigerante e essa também cresce. Já dois automóveis Simca-Six foram entregues, além de centenas de prêmios de valor, como enceradeiras elétricas, ventiladores, velocípedes, jogos de lãpis e caneta Eversharp, máquinas fotográficas e fogareiros.

A fotografia mostra um grupo que foi receber seus prêmios, sábado passado, no auditório da Rádio Nacional. Existem ainda milhares de prêmios nas chapinhas de GUARA... e muitos automóveis Simca-Six...

HORÁRIO DA SEARS

Das 10 às 19 horas

"Sears Roebuck S.A."

Comércio e Indústria

Praia de Botafogo, 400

Rio de Janeiro

MAUREEN O'HARA
MELVYN DOUGLAS
GLORIA GRAHAME
BILL WILLIAMS

JMPR RTE 10 RDOS

AMANHÃ

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLIMPIA
STARR
RITZ
COLONIAL
PREMIER
MAYOTE

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

"O SOLO"

R. Gonçalves Martins.

O mestre José Lins do Rego, transmitindo impressões de um agrônomo nordestino recém-chegado de São Paulo, faz, na sua crônica "O Solo", aconselhando ao governador Barbosa Lima a visitar o Estado handrante com o objetivo de ver e aprender o que ali já se faz em defesa e conservação do solo.

Permita-me o mestre ro-mancista, que lhe diga não ser necessário o governador Barbosa Lima abalar para a Paulicéia com esse fim visto que, o seu Estado, guardada as devidas proporções de recursos financeiros e consequentemente de progresso material que separam essas duas unidades da Federação, em nada fica a dever a São Paulo neste particular de técnica agrônoma.

Nesta mesma coluna, abordando o problema do açúcar, registrei, a semana passada, alguns resultados já obtidos com os trabalhos de recuperação de fertilidade do solo e de criação e escolha de novas variedades de cana que vêm sendo realizados em colares com o Instituto do Alcool e Açúcar, os usineiros e os lavradores pernambucanos sob a orientação da Estação Experimental de Curado, or-gão do Ministério da Agricultura.

Nada menos de 100 ensaios de adubação química orgânica e de calagem estão sendo levados a efeito com todo o rigor da moderna experimentação agrícola, em 24 municípios abarcando assim 28 estabelecimentos, entre usinas, engenhos e proprietários oficiais. Além disso 54 ensaios de com-petição de variedades espaciais, se por aqueles municípios com a finalidade de determinar a melhor variedade para cada um. Somente na Estação Experimental de Curado, conseguiram os seus técnicos 10.000 "seedlings", sendo que muitos deles já se reviraram com alto teor de sacarose.

Isto no campo das práticas de recuperação de fertilidade e da genética vegetal. Agora, no que diz respeito à defesa e conservação do solo pernambucano, já se nota, também, importantes trabalhos mantidos na mais estreita colaboração entre técnicos federais, estaduais e alguns industriais e lavradores progressistas.

Em uma das minhas viagens ao Nordeste, creio que em 1943, tive oportunidade de visitar a cidade de Pernambuco, onde fui encontrar o agrônomo Moacir Brito Freitas realizando, em larga escala, serviços de defesa do solo. Centenas de hectares vi cultivados ali com to-mateiros pela firma Carlos de Brito, perfeitamente protegidos contra a erosão e de pleno acordo com os processos mais modernos da técnica conservacionista. É preciso que se diga que esses trabalhos foram iniciados no ano de 1935 sob os auspícios do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco, que naquela época obedecia à orientação do seu fundador, agrônomo Alvaro Barcelos Fernandes, hoje, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

grandiosa dos profissionais que se esparham pelas cam-piñas do Nordeste, lutando desesperadamente para vencer uma natureza rebelde e neutralizar, ao mesmo tempo, os efeitos perniciosos de práticas e processos obsoletos implantados ali através de gerações descuidadas e ignorantes de mais elementar princípio de defesa e conservação do solo.

Honras, pois sejam feitas aos agrônomos pernambucanos e paulistas, os quais não obstante o desamparo, em que vivem ainda não perderam o estímulo, nem a coragem para lutar pela preservação das nossas riquezas naturais.

GAMBIO
O mercado de cambio foi, ctoi ontem os seus trabalhos em condições estáveis e ins-terado. O Banco do Brasil vendeu libra a Cr\$ 75.4416 e dolar a Cr\$ 17.72 e comprou a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou: inalterado às 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou a seguintes taxas:

Libra	Venda	Compra
Nova York	74.416	74.0714
Portugal	18.72	18.38
Belgica	0.7579	0.7441
Suica	0.4271	0.4193
Paris	4.3738	4.2590
Suecia	0.0688	0.0670
Argentina	5.2145	5.1193
Tcheco	3.9184	3.8334
Dinamarca	0.3744	0.3676
Bolivia	3.9008	3.83
Uruguai	6.4457	
Holanda	8.4324	8.1142
	7.0574	6.9293

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81.76.

MEDIAS CAMBIAIS
A Camara Sindical forneceu as seguintes medias de cambio.

Pracas	Cruzeiros
Londres	75.44.16
Nova York	18.72
Francia	0.06.88
Tchecoslovaquia	0.37.44
Portugal	0.76.79
Belgica f. belgas	0.42.71
Suica	4.37.38
Suecia	5.21.45
Dinamarca	3.90.08

BOLESA DE VALORES
Foram ainda regulares, os negócios realizados ontem, na Bolsa, cujos papéis permance-ram mal colocados e fracos. Assim é que ficaram as apolices diversas Emissões, ao portador, com as obrigações de Guerra sustentadas. Regula-ram firme apenas as apolices de São Paulo. As ações da Belo Mineiro continuaram fracas e sem interesse tudo o mais, como se vê em segui-da.

VENDAS REQUETUADAS
ONTEM

Apolices Gerais	Cr\$
112 D. Emis. pt.	680.00
15 Idem	690.00
40 Idem Cant.	680.00
18 Reajustamento	738.00

Obrgs.

32 Idem Cr\$ Batatinha shr	410.00
32 Tre 1930 Cr\$500	410.00
5 Idem Cr\$ 1.000.	850.00
13 Guerra Cr\$ 100.	70.50
5 Idem Cr\$ 500.	350.00
31 Idem Cr\$ 200.	17.00
129 Idem Cr\$ 1.000	780.00
201 Idem	720.00
2 Idem Cr\$ 5.000	3.505.00
39 Idem	3.600.00

Atol. E-taduals:

817 Minas 7%pt1177	648.00
120 Idem	648.00
15 Minas 1.ª Serie	178.00
7 Idem 2.ª Serie	150.00
56 Idem 3.ª Serie	150.00
17 Pernambuco	50.00
183 S. Paulo Unif.	910.00
Municipals do D. Federal:	
55 Dec. 1550	175.00

Atol. E-taduals:

500 Jovoura de Minas	
Gerais Cr\$ 200	370.00
250 Maná Cr\$ 200.	200.00

Com-munhas:

100 Sul America Ter-restres Marit.	
mas e Acidentes	
Cr\$ 200.00	1.100.00
150 P. e T. Indus-trial Mineira de	
Cr\$ 1.000.00	1.775.00
30 Panair Cr\$ 200.	90.00
400 M-blea	
Cr\$ 200.00	185.00
5 Prolar — Ord.	
Cr\$ 200.00	200.00
260 Sid. B. Mineira	
Cr\$ 200.00 pt.	480.00
20 Sid. Nacional	
Cr\$ 200.00	150.00

Debentures:

29 Bco. L. Brasilei-ro Cr\$ 200. 8%	200.00
20 Cia. Moteis Pa-lace Cr\$ 1.000	
7 %	800.00

Alvarás:

D. Publicas:	
100.-	
100 Apla D. Emis.	
288 port.	576.00

5 Apla do Emp. de 1904 de £20-0-0 port. 512.00

CAFE
O mercado de café disponi-vel funcionou, ontem, em con-dições calmas e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr\$ 64.50 por 10 quilos, na taba-e durante o dia não houve ne-gocios sobre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILLOS

Tipo	Cr\$
Tipo 3	66.90
Tipo 4	66.30
Tipo 5	65.70
Tipo 6	65.10
Tipo 7	64.50
Tipo 8	63.50

PAUTA — Estado do Rio de Janeiro — Café comum Cr\$ 6.00. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 6.50. Café fino Cr\$ 9.35.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 11.863. Embarques 300. Existência 664.638. Consumo local 1.050. Café Café despachado para embar-que 149.326 sacas.

CAFE A TERMO
Abertura.

Meses	Vend.	Comp.
Junho	64.50	64.50
Julho	62.90	61.90
Agosto	59.80	59.30
Setembro	59.80	59.30
Outubro	59.80	59.30
Novembro	59.70	59.50

Vendas 5.500 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	64.36	62.50
Julho	62.90	61.80
Agosto	60.70	59.60
Setembro	59.70	59.10
Outubro	59.40	59.20
Novembro	59.50	59.40

Vendas 4.500 sacas. Merca-do sustentado.

ACUCAR
Esteve ainda ontem, parali-sado e não estado o mercado de açúcar.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas nada. Salidas 15-375 Existência 155.277 sacas.

ALGODAO
Ontem, o mercado de algo-dão em rama, requiou, cal-mo e acusou sensível baixa nas cotações. Os negocios ve-rificados foram pequenos e o mercado fechou, mal colocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas nada. Salidas 57. Existência 17.706 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILLOS

Tipo	Cr\$
Tipo 3	172.00 a 174.00
Tipo 4	168.00 a 168.00
Tipo 5	160.00 a 162.00
Tipo 6	150.00 a 152.00

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

Resultados dos Sorteios realizados em Junho de 1949

Série "A"		Série "B"		Série "C"	
PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$
1.º HQA	10.000,00	1.º LWB	15.000,00	1.º KCF	20.000,00
2.º ROR	500,00	2.º SGC	1.500,00	2.º XLL	4.000,00
3.º OEW	500,00	3.º JIZ	1.500,00	3.º MPM	4.000,00
4.º MUS	500,00	4.º MTW	1.500,00	4.º MIN	4.000,00
5.º TOU	500,00	5.º TSA	1.500,00	5.º GHG	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 25 e 26 de julho no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o publico em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Ins-petor Federal — DR. ARMENIO CRUZ

Somente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99-Tel. 42-3523 ou na Agencia D. Pedro 11-Tel. 43-2284.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949

Nº 6412

MAIS SEIS MERCADINHOS E DEZ FEIRAS-LIVRES SERÃO INSTALADOS BREVEMENTE

BENEFICIADOS O CAIS DO PÔRTO, STA. CRUZ, PIEDADE E JACAREPAGUÁ

Promete o Secretario da Agricultura Resolver Também o Problema do Fornecimento Direto do Produtor ao Consumidor

O sr. Belo Lisboa, secretario da Agricultura da Prefeitura, informou ontem aos jornalistas que já foram assentadas as providências para cumprir a determinação do prefeito no sentido de se instalarem mais 6 mercadinhos e 10 feiras livres nos subúrbios e bairros mais populosos da cidade.

LOCALIZAÇÃO DOS MERCADINHOS

Os novos mercadinhos, adiantou o sr. Belo Lisboa, serão construídos nos seguintes locais: Santa Cruz, Jacarepaguá, Piedade e Cais do Porto.

AS FEIRAS

A localização das dez feiras livres está sendo estudada no

setor de planejamentos da Secretaria de Agricultura e deverá obedecer ao critério de prioridade para os bairros mais populosos.

DIRETAMENTE DO PRODUTOR

Prometeu ainda o sr. Belo Lisboa organizar um serviço de transportes que permita o fornecimento, nas feiras e mercadinhos, diretamente do produtor ao consumidor, de modo a baratear os gêneros da agricultura local.

O CRIME

Coincidências Acusadoras

TIMBAUBA

Foi na noite de 27 para 28 de abril último que teria tido lugar o sensacional roubo de cerca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros que, segundo se diz, teriam ficado dispendiosamente dentro de uma bolsa ou pasta deixada negligentemente em cima de uma das mesas existentes na Contadoria ou Tesouraria do Corpo de Bombeiros.

Faz hoje, portanto, dois meses do audacioso roubo e, apesar de tantas diligências realizadas pela Delegacia de Roubo e Falsificações, amplamente anunciadas, nada se sabe de positivo a respeito do caso.

Apenas um ex-sargento e dois soldados, estes menores, são apontados como autores confessos do roubo, os quais, por sua vez, acusaram cerca de 30 pessoas como seus cúmplices, envolvendo em sua trama alguns oficiais da ativa e reformados daquela corporação, que, justamente por isto, estiveram presos durante vários dias, até que as investigações verificaram a improcedência das acusações.

No meio de tanta balbúrdia, motivada exclusivamente pela anarquia implantada no inquérito em face de diligências e investigações precaríssimas, eis que surge a notícia de que o tenente-coronel João Martins Vieira, quando fiscal do Corpo de Bombeiros e nas vésperas de ser reformado por ter sido julgado incapaz para o serviço, a 5 de maio de 1948, entregara ao ministro da Justiça um memorial denunciando irregularidades existentes não só na Caixa de Beneficência, como também nos

próprios cofres da corporação. A 8 do mesmo mês aquele oficial articulou novas acusações, que positivou a 21 ainda do referido mês.

Estes dois fatos, isto é, a denúncia apresentada pelo ex-fiscal do Corpo de Bombeiros e o sensacional roubo verificado há dois meses dão-nos a impressão de estarem conexos, ou melhor, intimamente ligados.

De fato, se analisarmos bem o ocorrido na noite de 27 para 28 de abril último, podemos constatar que é bem estranho que a importância roubada, em vez de ser recolhida ao cofre n.º 1, em presença dos 3 civis-culários, conforme o exige o artigo 169 do Regulamento do Corpo de Bombeiros, ficasse em abandono, em cima de uma mesa, no interior da Tesouraria, sem a menor garantia ou simples vigilância.

E se atentarmos para as graves declarações prestadas, domingo último, a um matutino, pelo tenente Humboldt de Aquino, de que na noite de sexta-feira, 6 de maio último, foram aplicadas, por um major-médico da referida corporação, não só no ex-sargento Plácido como nos 2 soldados, doses do chamado "soro da verdade", — o que, a ser real, é mais um crime a ser devidamente apurado, — não temos dúvida em assinalar uma série de coincidências que estão a revelar um plano adrede preparado, tão habil que foge por completo à mentalidade de simples soldados.

Que atente para a coincidência o sr. Martins Vidal.

Redução do Preço do Querosene

Sob a presidência do engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, em sua última sessão, o Conselho Nacional de Petróleo tomou conhecimento da nova baixa de preços de venda do querosene, em consequência da redução verificada no respectivo custo. P. O. B., conforme divulgado "Plata's Oilgram", e aprovou o parecer do relator conselheiro Mario Ludolf, no sentido de que seja aprovada, para vigência imediata, a tabela constante do seu parecer, relativo aos novos preços do produto nas diversas bases abastecedoras do mercado, interno, com a natural repercussão em todo o território do país.

OLEODUTO SANTOS. SÃO PAULO

O plenário concedeu a prorrogação requerida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, para a apresentação do projeto de detalhado do sistema de oleodutos Santos São Paulo, de que é concessionária.



No meio da festa, a alegria foi interrompida pela presença dos oito intrusos. (Desenho de Eduardo B. B. B., publicado no DIÁRIO CARIOCA)

Queriam Interromper a Festa Junina

Instalar-se-á no Campo de Santana o Monumento a Benjamin Constant

Terá lugar amanhã a instalação da estátua de Benjamin Constant no Campo de Santana. A solenidade terá lugar às 10 horas, presentes o prefeito do Distrito Federal, o vice-presidente da República, ministros

Queriam Interromper a Festa Junina AO QUE SE SUPÕE SÃO DA POLICIA ESPECIAL

Estavam Embriagados — Uma Nota Oficial

ATREVIDOS
Quando procuravam reatir a altura, um dos invasores que visivelmente embriagado, tentara beijar uma senhorinha tuar gredidos pelos intrusos os srs. Antonio Lere, Maciel Filho e Armando Francisco Colasanti.

Após os desacatos praticados os turbulentos fugiram pelos fundos antes da chegada dos auxílios solicitados.

PROVIDÊNCIAS DA CHEFIA DE POLICIA

Tomando conhecimento da lamentável ocorrência, a chefia de Policia, forneceu a seguinte nota oficial:

"A respeito de notícias divulgadas na imprensa sobre tumulto ocorrido durante uma festa na residência de doct. ...

... milia da sociedade, esta Chefia torna publico que tem chegado ao seu conhecimento, há dias, dos referidos fatos e como neles se diziam envolvidos elementos da Policia Es-

O Cruzeiro do NE

"Guamabara"

Deixou a Guamabara a Gestão ao Arquibancado de ...

Guamabara, sob o comando do capitão ...

Octavio B. B. Filho

Advogado

Rua ...

Telefone ...

Concessão de Empréstimo do Banco da Prefeitura ao Teatro do Estudante

Mensagem do Prefeito Mendes de Moraes — Verba Para as Despesas do Teatro Experimental da Opera

O Banco da Prefeitura, diante do parecer favorável da Secretaria de Educação resolveu emprestar a quantia de Cr\$ 350.000,00 para atender as despesas do Teatro do Estudante.

O prefeito Mendes de Moraes, desde o dia 29 de abril, quando o sr. Pascoal Carlos Magno enviou uma carta solicitando recursos para o T.E.B., determinou que fosse prontamente atendido o pedido.

Remeteu, então, a referida

carta com um memorandum urgente, para Secretaria de Finanças, em 3 de maio último. A única solução seria a concessão do empréstimo pelo Banco da Prefeitura.

O prefeito Angelo Mendes de Moraes enviou uma mensagem à Câmara Municipal, na qual pede autorização para abertura de crédito especial de Cr\$ 350.000,00 à Secretaria Geral de Educação e Cultura, destinado

a subvenção das despesas da gente, para Secretaria de Finanças, em 3 de maio último. A única solução seria a concessão do empréstimo pelo Banco da Prefeitura.

Acertou a referida mensagem que o crédito ora solicitado poderá ser compensado com o cancelamento de igual importância na dotação que mandava subvencionar a matrícula nas escolas primárias particulares de candidatos que não obtinham vaga nos estabelecimentos de ensino da Municipalidade.

Amanha 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

VIVERO DE REPRODUÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL